



CORREIO DO POVO



JARAGUÁ DO SUL, 6 DE JANEIRO DE 2006

| SEXTA-FEIRA

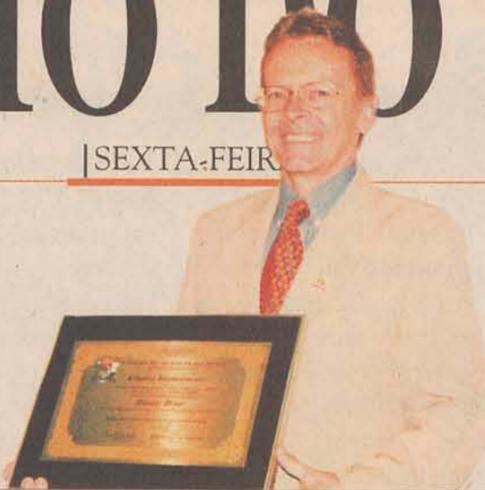
Nº 5.302 | R\$ 1,25

06.01.2006
Centenário Firma WEEGE
 hoje, Malwee Malhas.
 Somente uma empresa realmente dedicada à valorização do ser humano e à preservação da natureza pode contar essa história de sucesso.

CENTENÁRIO

Ações sociais realizadas pela empresa resultaram em muitos títulos para o industrial

■ PÁGINAS 6 E 7



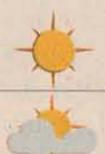
O TEMPO:

mínima: 19° máxima: 31° mínima: 19° Máxima: 32°



HOJE:

Quinta-feira de sol e nebulosidade variada com pancadas isoladas de chuva



AMANHÃ:

Sexta-feira de sol e nebulosidade variada sem previsão de chuva

FIRMA WEEGE 100 ANOS

Família Weege comemora 100 anos de gestão com ações voltadas à comunidade regional



Empresa familiar, a Firma Weege, hoje Malwee Malhas, gerenciada pelo industrial Wandér Weege, descendente dos fundadores, completa hoje o centenário. A visão empresarial dos gestores aliada à preocupação com a comunidade é o diferencial da Malwee. Parceira da modernização do sistema de saúde da região, contribuiu também na área de segurança e de lazer. É pioneira quando o assunto é tecnologia, consciência ecológica e também na humanização no ambiente de trabalho. Não satisfeita com estas e muitas outras ações, a empresa leva o nome de Jaraguá do Sul para todos os cantos do país e até do mundo através da equipe de futsal "Malwee" que ao carregar este nome, leva com ele o destino vitorioso. A equipe sagrou-se campeã Sul Americana, tricampeã da Taça Brasil e campeã da Liga Nacional entre outros títulos. Hoje é a oportunidade da comunidade agradecer. Empresários, políticos, esportistas, gestores da área de saúde e da segurança deram depoimentos emocionados sobre esta tão importante empresa. A história da Malwee se mistura a história do povo da região.

Unimed

Unimed. Seu Plano, Sua Vida

3370 2200

www.unimed.com.br

CROMOART

COMUNICAÇÃO

Tel. 47 3370 7919 | 3370 0816
 E-mail: cromoart@cromoart.com.br

Você escolhe, nós transportamos.

CARGOBRASIL

LOGÍSTICA NACIONAL E INTERNACIONAL

Bernardo Dombusch, 540 | Saja 01 | Baependi | Tel.: (47) 3371.0363

FELIZ DE QUEM FAZ TRABALHO VOLUNTÁRIO.

Marisol S.A.

www.marisola.com.br

Cassuli Advogados Associados

OAB / SC 397/99
 (47) 3371 7511
 Advocacia Empresarial

Você Em Primeiro Lugar!

99.1

Studio FM

www.studiofm.com.br

Lixo e água

O número de municípios com órgão ambiental aumentou de 3.769 para 3.953 e passou de 68% do total para 71% de 2002 para 2004, revela a pesquisa Perfil dos Municípios Brasileiros, divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. A pesquisa investigou ainda a formação de parcerias por meio de convênios para cooperação, conselhos de meio ambiente, comitês de bacia hidrográfica e consórcios intermunicipais. Os convênios aconteceram em 40% dos municípios. Deste total, 73% eram firmados com outro órgão público (federal, estadual ou municipal). Cerca de 20% dos municípios do país participam de consórcios

intermunicipais. Entre os temas mais frequentes, destacam-se disposição de resíduos sólidos domésticos ou industriais (vazadouro de lixo), com mais de 60% dos municípios tratando dessa questão, e o uso de recursos naturais (poluição da água e recuperação de áreas degradadas).

De uma forma geral, o lixo é sempre depositado nas áreas periféricas das grandes cidades. Por se tratar de um encargo municipal, são comuns os consórcios para cuidar do problema. Outra atribuição municipal diz respeito ao tratamento das águas poluídas. Na questão da água, a exemplo do citado

na pesquisa do IBGE, Jaraguá do Sul lidera na região movimento para implantação do chamado consórcio das águas. Que tem, como mote principal, gerenciamento considerado não satisfatório pela Casan nos outros quatro municípios que já assinaram

► Pesquisa revela que cerca de 20% dos municípios participam de consórcios intermunicipais para gerenciamento regional

protocolo de intenções. A idéia central seria conceder ao Samae a responsabilidade pelo gerenciamento do sistema, visando receitas que possam permitir a aplicação imediata dos recursos nas cidades integrantes do consórcio.

No que toca ao destino final do lixo, Jaraguá do

Sul, Schroeder e Guarani pagam preço alto para transportar os resíduos até aterros especializados localizados em Brusque, Blumenau ou Curitiba. Está em curso projeto para aterro regionalizado, porém, esbarra em pesados investimentos com os quais os municípios não podem arcar. Assim, de modo isolado, Jaraguá do Sul tenta repassar à iniciativa privada, a quem caberia todos os custos com benefício de contrato mínimo por dez anos. São problemas que, obrigatoriamente, terão de ser resolvidos a curtíssimo prazo, sob pena de se criar um quadro ambiental irreversível, sem falar nas penas pecuniárias previstas na legislação vigente.

FRASES

"Ficou claro que o mensalão de fato existiu, fosse um "semanão" ou "diário" ou como quiserem chamar".

♦ Do deputado **Eduardo Paes**, relator adjunto da CPI dos Correios, na entrega do relatório parcial da Comissão.

Fatos & Pessoas

Fernando Bond

Corupá teve as contas de 2004 rejeitadas pelo TCE

Floriópolis – O Tribunal de Contas do Estado rejeitou as contas de 2004 do município de Corupá. Foi a única cidade da região que não "passou de ano" – Jaraguá do Sul, Schroeder, Massaranduba e Guarani tiraram "nota azul" e passaram por média, sem segunda época. Agora, o ex-prefeito **Luiz Carlos Tamanini** vai ter que ajudar a preparar a defesa para recorrer da decisão. Segundo o TCE, o descumprimento do artigo 42 da Lei de Responsabilidade Fiscal foi a irregularidade mais frequente constatada nos municípios que tiveram as contas rejeitadas. Este dispositivo veda ao titular de Órgão ou Poder contrair obrigação de despesa que não possa ser cumprida integralmente dentro dos dois últimos quadrimestres do seu mandato ou que tenham parcelas a serem pagas no exercício seguinte sem recursos suficientes em caixa. A ocorrência de déficit de execução orçamentária, ou seja, quando as prefeituras gastam mais do que arrecadam, também foi constatada em grande parte das contas rejeitadas.

Último lote

O Tribunal de Contas de Santa Catarina concluiu esta semana a emissão dos pareceres prévios sobre as contas do exercício de 2004 dos municípios catarinenses. Na última sessão do ano, o Pleno recomendou a rejeição das contas de 31 Executivos municipais e a aprovação de outros 29. Com estas decisões, 216 (73,7%) cidades tiveram os seus balanços de 2004 aprovados e 77 (26,3%) rejeitados.

Rejeição sobe

Os resultados já estão disponíveis no site do Tribunal (www.tce.sc.gov.br). Comparado com o exercício anterior, subiu 17,8% o índice de rejeição. Em 2003, apenas 25 cidades tiveram as suas contas rejeitadas.

Na mão da Câmara

Prefeitos e Câmaras de Vereadores podem solicitar a reapreciação das contas anuais depois da manifestação do Corpo Deliberativo, conforme prevê a Lei Orgânica do TCE. Chefes dos Executivos têm 15 dias após a publicação da decisão do Pleno no Diário Oficial do Estado para fazer o pedido de reapreciação. Os legislativos municipais têm 90 dias, contados a partir do recebimento do processo. Embora a análise das contas e a emissão do parecer prévio sejam atribuições do Tribunal de Contas, o julgamento final da matéria é de responsabilidade das Câmaras de Vereadores.

Barra Velha

Entre os municípios que tiveram as contas/2004 rejeitadas pelo TCE estão, além de Corupá, Cerro Negro, Sangão, Rio do Campo, Treze de Maio, Erval Velho, Lebon Régis, Dionísio Cerqueira, Lauro Muller, Correia Pinto, Itapoá, Içara, Tubarão, São Lourenço do Oeste, Itapema, Santa Cecília, Criciúma, Penha, Ilhota, Salete, Santa Terezinha do Progresso, São Cristóvão do Sul, Presidente Castelo Branco, Timbó Grande, Palhoça, Imbituba, Herval D'Oeste, Porto Belo, Romelândia e Balneário Gaivota. Barra Velha também "não passou".

Meio ambiente

Vinte e dois jovens delegados da rede pública municipal e estadual da Educação vão representar o Estado de Santa Catarina na 2a Conferência Nacional Infância-Juvenil pelo Meio Ambiente, Vivendo a Diversidade na Escola, de 19 a 24 de março, em Brasília. O Núcleo de Educação Ambiental da Secretaria da Educação, Ciência e Tecnologia, juntamente com a Comissão Organizadora Estadual e o Coletivo Jovem, selecionou 20 trabalhos ambientais dos alunos, professores e comunidade, além de duas ações afirmativas de comunidades indígenas e quilombolas e dez cartazes que ressaltam a importância do cuidado com o meio ambiente. Cada jovem delegado irá apresentar o trabalho da sua escola no Congresso Nacional.

redacao@jornalcorreiodopovo.com.br

OPINIÃO

Lutas e conquistas de 2005

O ano de 2005 chega ao fim e felizmente nos traz a ótima sensação da missão cumprida. Não foi um ano fácil, é preciso reconhecer, já que todas as forças derrotadas em 2002 se uniram com o propósito de aniquilar o PT e os petistas. Obviamente não conseguiram porque o partido é feito de trabalhadores que sempre deram muito sangue, suor e lágrimas pela construção de um Brasil melhor. Tivemos um ano duro, mas também alcançamos vitórias magníficas, como a diminuição da pobreza, recordes na geração de empregos e a quitação da dívida com o FMI, esta última nossa vitória mais recente.



Na Assembléia Legislativa de Santa Catarina levamos adiante o compromisso de realizar um mandato democrático e participativo, que não representa apenas um grupo, mas o conjunto da sociedade. Pelo terceiro ano consecutivo, integramos a Comissão de Agricultura, lutando para melhorar as condições de vida do homem do campo. Promovemos uma série de 12 seminários sobre agregação de valor na agricultura familiar, divulgando oportunidades e projetos para agregar renda na pequena propriedade. Também realizamos discussões sobre crédito fundiário, levantando sugestões para o aperfeiçoamento da política do governo federal que financia a aquisição de terras para os agricultores familiares.

A defesa da bananicultura e a articulação de soluções para o desenvolvimento sustentável da cadeia produtiva da banana também nortearam nossas ações na Assembléia Legislativa. Conseguimos modificar a instrução normativa do governo federal que regulamenta o comércio do produto das regiões com registro de sigatoka negra, solucionamos conflitos gerados pelo embargo da banana catarinense no mercado interno e em países do Mercosul e obtivemos a prorrogação das dívidas dos bananicultores com o Pronaf, uma grande vitória para os produtores, que estavam descapitalizados em função das perdas acumuladas no setor.

Na Comissão de Finanças e Tributação tivemos a honra de relatar projetos importantes ao longo de 2005 - a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO), o projeto que altera o Plano Plurianual (PPA) e o Orçamento do Estado para 2006. Foi a primeira vez que um deputado da região de Jaraguá do Sul assumiu a relatoria do orçamento, o mais importante projeto que tramita no legislativo estadual durante o ano. E discutimos a proposta orçamentária à exaustão, com os diversos segmentos da sociedade, incluindo emendas para garantir as principais reivindicações da comunidade. Graças a esse trabalho, asseguramos mais R\$ 2,5 milhões em recursos para os bombeiros voluntários, que receberiam apenas R\$ 992 mil em 2006, pela proposta orçamentária original. Também atuamos pela redução do déficit habitacional, propondo a criação de cesta básica de materiais de construção, e pela derrubada do decreto governamental que exige o registro em cartório dos contratos de alienação fiduciária (financiamentos).

À frente da Comissão de Segurança Pública tivemos a oportunidade de pautar a discussão de diversos temas polêmicos em 2005 - a implantação do Sistema Nacional de Defesa do Consumidor (Sindec), o Referendo do Desarmamento e diversas denúncias que chegaram até a comissão. Foram muitos também os projetos nos quais atuamos e que fizemos de 2005 um ano produtivo e gratificante. A aprovação da Proposta de Emenda Constitucional das terras indígenas, que autoriza os governos a participar financeiramente do reassentamento e indenização dos agricultores que ocupam terras indígenas, e do Projeto de Lei que desobrigou as empresas de pequeno porte de instalar o equipamento de Transmissão Eletrônica de Fundos (TEF) são apenas dois entre os que mereceriam destaque.

Esperamos que 2006 seja ainda mais positivo, repleto de conquistas e realizações. Feliz Natal e um Ano Novo cheio de luz para todos!

O deputado estadual **Dionei Walterda Silva** escreve às sextas nesta coluna

CORREIO DO POVO

Diretor: Francisco Alves
Diretor-Corporativo: Fernando Bond
Editora: Patrícia Moraes

Correio do Povo: Rua Cel. Procópio Gomes de Oliveira, 246
CEP 89251-200 | Caixa Postal 19 | Centro |
Jaraguá do Sul - SC | Tel. 47 3371-1919 | Fax 3276-3258 |
e-mails: redacao@jornalcorreiodopovo.com.br |
comercial@jornalcorreiodopovo.com.br

Fotolito: Cromoart | Impressão: Gráfica e Editora CP
Rua Prefeito Waldemar Grubba, 1400 | CEP 89256-500
Vila Baependi | Jaraguá do Sul - SC | Tel. 47 3370-7919
cromoarte@terra.com.br | graficacp@terra.com.br



Parabéns, malwee!

100 ANOS DE HISTÓRIA,
10 ANOS VESTINDO
A NOSSA CAMISA.
UM DIA COMO O DE HOJE
MERECEIA UM ABRAÇO
DE TODA A NOSSA TURMA.



MOSAICO

▶ **Novela**

A confusão no PT de Schroeder continua. É quase certo que ocorrerá nova eleição para o diretório entre os meses de março e abril. Há denúncias de que petistas de Guaramirim votaram em Schroeder, segundo Felipe Mescolotto, assessor da senadora Ideli Salvatti. De cabo a rabo, parece que o partido vive um inferno astral interminável e sem precedentes, tudo provocado pela sede de poder perfeitamente evidenciada durante as eleições dos diretórios municipais, estaduais e nacional.

▶ **Técnicos**

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva quer terminar seu mandato com 32 escolas técnicas implantadas no País. Quando ministro da Ciência e Tecnologia no governo de João Baptista Figueiredo, o hoje senador Jorge Konder Bornhausen (PFL) tinha estas escolas como bandeira daquele ministério. O senador, até hoje, é um defensor de escolas do gênero. E não é para menos que tenham tanta e cada vez mais importância no mercado de trabalho. Não poucas oferecem cursos bem mais atrativos que as próprias universidades.

▶ **Ver e crer**

O governo federal afirma que rodovias esburacadas estarão todas recuperadas até 2007. Perguntar não ofende: seria a certeza de uma reeleição? É o que se deduz porque o mandato do presidente Lula termina em dezembro deste ano. Se for outro o presidente, nem é preciso ter QI para adivinhar o que vai acontecer, ou seja, o País paralisa um ano, como ocorreu em 2003, por causa da disputa encarniçada pelos ministérios e estatais, sempre distribuídos pelo critério político.

▶ **Pedalandando**

Enquanto o Brasil paga sua dívida com o FMI, desembolsando US\$ 15 bilhões de dólares, sob pretexto de se reduzir o impacto dos juros (5% a 6% ao ano), sem nem exigir uma auditoria nas contas, mas, ao mesmo tempo, retomando empréstimos externos à base dos 10% ao ano, algo em torno de 40 milhões de brasileiros (dados do IBGE) que ganham salário mínimo vivem dias de angústia. Afinal, de quanto será a merreca do novo mínimo? R\$ 325,00, R\$ 340,00 ou R\$ 350,00?

▶ **Overdose**

Até novembro do ano passado, a Assembléia Legislativa tinha aprovado 357 novas leis e emendas constitucionais, ou seja, 85% a mais que no ano anterior. Como a Constituição diz que ninguém pode alegar desconhecimento das leis, valeria teste para saber se um único cidadão comum que não pertença à estrutura da AL, é capaz de citar um ou dois artigos de uma só lei que seja. Para se ter idéia do que é este emaranhado de documentos basta dizer que entre os anos de 1947 e 2005 a Assembléia aprovou 13,5 mil leis.

redacao@jornalcorreiodopovo.com.br

Raulino já faz campanha para se eleger deputado

JARAGUÁ DO SUL - Em seu primeiro mandato de vereador quando ainda no PMDB ficou como suplente - o ex-presidente da Câmara de Vereadores de Jaraguá do Sul, Ronaldo Raulino (PL) reafirmou ontem sua candidatura a deputado estadual em outubro. Porém, ao contrário do que outras lideranças políticas e empresarias defendem (quanto mais candidatos melhor a seleção pelo voto), Raulino vê como um "sucicídio" o número de pretendentes que já manifestaram interesse em buscar uma vaga na Assembléia Legislativa - pelo menos 12 nomes de quase todos os partidos existentes no município, excluídos conhecidos políticos de cidades próximas que sempre são votados em eleições proporcionais.

Raulino defende o lançamento de no máximo quatro nomes para deputado estadual (o deputado Dionei Walter da Silva, do PT, único eleito em 2002, é candidato natural a reeleição) e "um ou dois para a Câmara dos Deputados. Mais que isso significa correr o risco de não elegermos ninguém ou apenas um, como aconteceu recentemente", disse o vereador. Sobre sua base eleitoral, disse que já está trabalhando em cerca de 30 municípios na busca de votos. São necessários cerca de 40 mil para garantir uma vaga na Assembléia a

partir de 2007.

O vereador garante que, além do apoio do diretório municipal do PL, tem também o respaldo do diretório estadual, da vice-prefeita Rosemeire Vassel, que deve disputar uma cadeira para a Câmara dos Deputados e do prefeito Moacir Bertoldi. Além de Ronaldo Raulino, em Jaraguá do Sul já estão praticamente confirmadas as candidaturas a deputado estadual de Carione Pavanello (PFL), Dieter Janssen (PP) e o empresário Carlos Chiodini (PMDB). Com base eleitoral em Guarumirim, o secretário adjunto da Secretaria de Desenvolvimento Regional e ex-vereador Nilson Bylaardt (PMDB), também deve concorrer a deputado estadual. Todos são marinheiros de primeira viagem em eleição do gênero.

O presidente eleito da Câmara de Vereadores, Carione Pavanello, está sem seu terceiro mandato de vereador, sempre com votação crescente. Pela sua ligação com esportes há muitos anos, especialmente com o futsal (Malwee), ele acredita ter reais chances de se eleger em outubro. Por causa do futsal, lembra o vereador, estabeleceu bom círculo de amizade em outras regiões do Estado, o que lhe proporcionaria receber votos em outros colégios eleitorais importantes. (Celso Machado)

Bauer defende que PSDB tenha candidato próprio ao governo

NO ESTADO

CAROLINA TOMASELLI

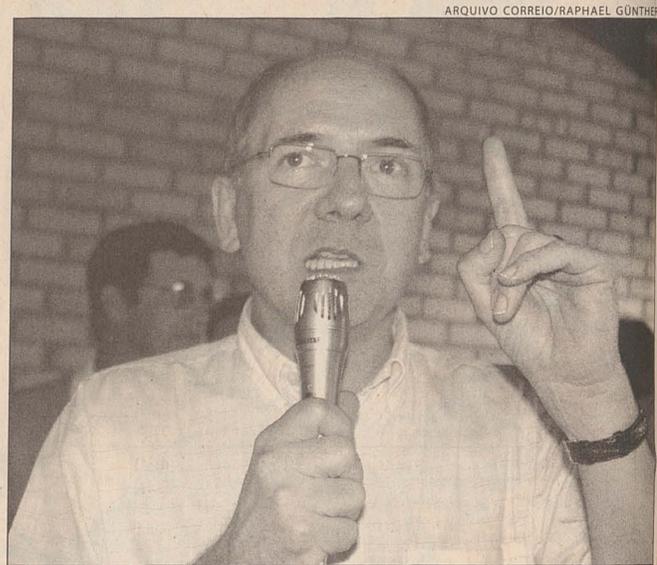
▶ Deputado quer que partido dispute chapa majoritária, mesmo com a verticalização

JARAGUÁ DO SUL - O deputado federal Paulo Bauer (PSDB) defende que o partido tenha candidato próprio ao governo do Estado, mesmo permanecendo a verticalização, norma baixada pelo TSE (Tribunal Superior Eleitoral) em 2002 que impede coligações diferentes da nacional nos estados e municípios. A PEC (Proposta de Emenda à Constituição) 548/02, do Senado, que acaça com a verticalização que ainda será votada. Paulo Bauer disse que votará pela permanência da obrigatoriedade de o partido repetir as alianças nacionais nas coligações estaduais.

"O PSDB nacional lançará candidato à presidência e obviamente isso terá consequências no Estado. A verticalização é um fiel da balança em termos de dar as diretrizes a

seguir no Estado, mas meu pensamento, em qualquer hipótese, é de que o PSDB deve liderar chapa com candidatura própria em Santa Catarina para dar suporte à candidatura a presidência", declarou o deputado, apontando o nome do senador Leonel Pavan e o dele próprio como possíveis candidatos à chapa majoritária. "Estou trabalhando para minha reeleição, mas meu nome está à disposição do partido se o projeto nacional exigir uma candidatura própria no Estado. Só que estas candidaturas dependerão das coligações aqui, dependerá também das condições políticas que vão se estabelecer na disputa", completou.

O deputado, que no início da semana cumpriu agenda de visitas em Jaraguá do Sul, disse que tem percebido "um sentimento de um grande lamento generalizado, especialmente aqui na região de Jaraguá do Sul, uma vez que nós não temos na região problemas significativos de pobreza". "Os únicos recursos que a região recebe são aqueles vindos das emendas individuais de deputados", disparou. Bauer informou que para



ARQUIVO CORREIO/RAPHAEL GÜNTHER

Bauer diz que recursos dependem de emendas individuais

o OGU (Orçamento Geral da União) para 2006 apresentou seis emendas individuais, totalizando R\$ 5 milhões, nas áreas de transporte escolar, turismo, infraestrutura urbana, saúde pública e hospitalar e em agricultura. "Ainda não especifiquei os municípios que serão beneficiados e com quanto. Obviamente que a região estará contemplada, o que dependerá dos

projetos apresentados pelos municípios e da relação que o município quer ter com o deputado. Falo isso porque tem prefeitos e entidades que preferem buscar junto ao governo por caminhos que consideram ser mais proveitosos", disse, citando o prefeito Moacir Bertoldi (PL), do partido da base aliada do governo Lula, e que realizou duas viagens à Brasília este ano.

Projeto propõe liberar FGTS

BRASÍLIA - A Câmara dos Deputados analisa o Projeto de Lei 6086/05, do deputado João Batista (PP-SP), que autoriza os portadores de doenças incapacitantes e seus dependentes a movimentarem as contas do Fundo de Garantir o Tempo de Serviço (FGTS). A Previdência Social considera incapacitantes as seguintes enfermidades: câncer, tuberculose, alienação mental, esclerose múltipla, hanseníase, doença cardíaca grave, mal de Parkinson, paralisia irrevésível, espondilartros e anquilosante (que afeta as articulações e pode impedir a movimentação da coluna), doença renal grave, fibrose cística, contaminação por radiação e estágios avançados do mal do Paget, conhecido como osteíte deformante (mal que deforma os ossos). A Lei 8036/90 já permite aos portadores do vírus HIV (que causa a aids), de câncer e aos que estão em estágio terminal de doença grave o direito de sacar os saldos do FGTS. A legislação atual também

concede aos portadores dessas enfermidades incapacitantes o direito ao auxílio-doença, pago pela Previdência Social e que corresponde a 91% da média dos maiores valores de contribuição pagos pelo segurado. Também é garantido a eles o direito ao salário integral, quando aposentados por invalidez, e a isenção do pagamento do Imposto de Renda. Para o deputado João Batista, a concessão de vários direitos aos portadores de doenças incapacitantes justifica a sua aplicação, por analogia, ao saque do FGTS. "Nada mais justo que ele (titular da conta) possa lançar mão desses recursos em um momento de extrema necessidade", defende o deputado. A proposta tramita em caráter conclusivo, apensada ao PL 3310/00, que autoriza o saque da conta do FGTS para parentes em 1º grau do titular portador de aids. Os projetos serão analisados pelas comissões de Seguridade Social e Família; de Trabalho, de Administração e Serviço Público; e de Constituição e Justiça e de Cidadania.

Projeto interfere no atendimento dos bancos propondo agilidade

JARAGUÁ DO SUL - O secretário da Mesa Diretora da Câmara de Vereadores, Jurandir Michels (PT), assinou 13 projetos de lei em 2005, quatro deles em conjunto com outros vereadores e nove de sua autoria. Dos projetos individuais, alguns foram aprovados e outros ainda se encontram em trâmite, inclusive o de número 95, que "dispõe sobre o atendimento ao público nas agências bancárias estabelecidas no município".

O projeto, explica o vereador, altera os artigos da Lei nº 2695, de 6 de julho de 2000, e dá nova redação ao artigo 1º, determinando que as agências bancárias do município ficam obrigadas a colocar à disposição dos usuários, banheiros e pessoal suficiente no setor de caixas, para que o atendimento seja efetivado em tempo razoável. Neste sentido, Michels realizou uma extensa campanha, entre os meses de março e abril, para conscientizar a população e, principalmente, esclarecê-la sobre as obrigações das

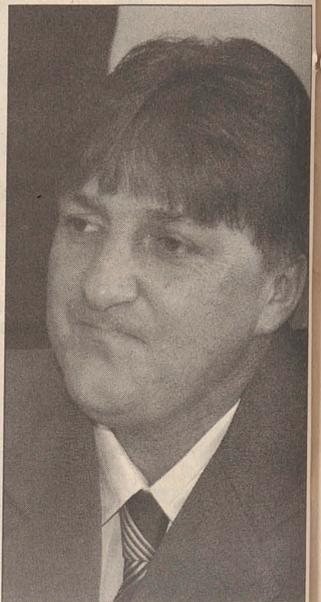
agências para com os usuários. "Ela também incentivou que as pessoas fizessem denúncias ao Procon, através do 0800", disse.

Segundo Michels, foram distribuídos cerca de 2,5 mil panfletos, informando que o tempo máximo permitido de espera nas filas é de 30 minutos entre os dias 5 e 12 de cada mês, considerados de maior movimento, e, nos outros dias, os clientes podem ficar na fila por até 15 minutos. Os panfletos, explica o vereador, também esclareceram a população sobre a obrigatoriedade dos bancos apresentarem senha na entrada e do horário do atendimento, como diz a lei, como forma de se comprovar o tempo de espera. "Nada disso estava acontecendo", comentou.

Na opinião do vereador, a campanha surtiu resultados práticos, tanto que a partir de fevereiro pretende realizar uma nova campanha, desta vez incluindo nos panfletos os números 0800 das agências bancárias do

município e não apenas do Procon, órgão responsável pela fiscalização. "Percebemos que agora o atendimento tem mais agilidade. Não se demora mais tanto tempo nas filas e o Procon está fiscalizando com mais frequência, coisa que não acontecia antes", afirmou.

O vereador também é autor do projeto de lei que trata da obrigatoriedade de implantação de espaço reservado para uso exclusivo dos veículos que transportam valores. A proposta, explica, pretende impedir os transtornos causados pelos veículos (carros-fortes), que, por falta de local próprio, utilizam a própria rua para estacionar. Pelo projeto, em tramitação desde maio, as agências bancárias terão prazo de seis meses para se adequar à medida, que, se não cumprida, prevê advertência, seguida de multa no valor de 500 UPM (Unidade Padrão Municipal) e, no caso de reincidência, proibição dos veículos de efetuar a carga e descarga em frente ao estabe-



Petista quer atendimento melhor

lecionamento bancário infrator. O projeto especifica, ainda, que o controle e a fiscalização sejam realizados pela Divisão de Trânsito e Transporte do município. (Carolina Tomaselli)

CORREIO ECONÔMICO

Índice de Preços

A valorização do real frente ao dólar levou o IGP-DI (Índice Geral de Preços - Disponibilidade Interna) a encerrar o ano com uma inflação acumulada de 1,22%. O resultado é o menor já verificado na história do indicador, que começou a ser calculado em 1944. A taxa acumulada ficou levemente acima das previsões. Segundo o último relatório promovido pelo Banco Central, a previsão para a inflação no ano era de alta de 1,16%. A diferença entre as expectativas e o resultado pode ser explicada pelo número de dezembro. Analistas estimavam que o índice ficaria estável, mas houve alta de 0,07%. O resultado no ano deve contribuir para segurar a inflação de 2006 apesar das mudanças na indexação dos contratos de telefonia. Em 2006, o reajuste será misto: terá como base seis meses indexados pelo IGP-DI e outros seis meses pelo IST (Índice de Serviços de Telecomunicações), composto por uma cesta de indicadores em que predomina o IPCA (Índice de Preços ao Consumidor Amplo).

Varig

O Grupo Docas, do empresário Nelson Tanure, anunciou ontem a desistência da proposta de compra de 25% do capital votante e o "aluguel" de 42% do controle da Varig pelo período de 10 anos por US\$ 112 milhões. O acordo havia sido negociado em dezembro com o conselho curador da Fundação Ruben Berta -que detém 87% do controle da Varig-, mas foi suspenso pela Justiça, que condicionou a operação à aprovação dos credores.

Gol

A companhia aérea Gol elevou as suas projeções de crescimento para 2006. Agora, a empresa espera fechar o ano com uma receita líquida de R\$ 4,1 bilhões. A previsão anterior, divulgada em novembro, apontava para um faturamento líquido de R\$ 4 bilhões. A revisão, segundo a empresa, é resultado da antecipação de produtividade de receitas e redução de custos.

redacao@jornalcorreiodopovo.com.br

INDICADOR ECONÔMICO

• Cotação US\$	Compra	Venda	
Comercial	2,286	2,288	▼
Paralelo	2,387	2,480	▼
Turismo	2,190	2,390	▼
• Cotação Euro	Compra	Venda	
	2,765	2,768	▼
• CUB	R\$: 862,52 (janeiro)		
• Índices	Pontos	Oscilação	
Bovespa	34.936	0,19%	▼
Dow Jones	10.865	0,14%	▼
Dasdaq	2.275	0,54%	▲
• Poupança (%)	0,7791		

CDL entrega prêmios e faz balanço das vendas de Natal

PRESENTÃO

MÁRCIA BENTO

► Inadimplência cresceu mais de 9% em 2005. Entidade planeja atrair devedores

JARAGUÁ DO SUL – A CDL (Câmara de Dirigentes Lojistas) entregou ontem a tarde os 12 prêmios aos sortudos vencedores da campanha "Sonho de Natal". O procedimento foi acompanhado por um auditor da Codesc (Companhia de Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina).

Rosângela Martins, 25, foi a vencedora do maior prêmio, uma casa no valor de R\$ 40 mil. Ela está grávida de cinco meses e já sabe o que vai fazer com o prêmio. "Como já tenho casa própria quero deixar a casa de herança pra minha filha", contou. Ela está esperando a primeira filha, que vai se chamar Natiele Vitória.

A ganhadora do Cross Fox, a aposentada Neize Koehler, 63, não tem carro ou carteira de motorista e já decidiu. Vai vender o prêmio. "A minha casa está precisando de uma reforma. Vou usar uma parte do dinheiro para isso e uma parte vou aplicar, porque o salário de aposentada não vale muito", disse. Dona Neize soube que ganhou o prêmio na véspera de Natal. "Este foi o Papai Noel mais gordinho da minha vida".

A campanha foi considerada pelo presidente da entidade um sucesso. "Distribuímos R\$ 80 mil em prêmio, foi a maior campanha de uma CDL do Estado", disse Waldemar Schroeder. O custo da



Rosângela (E) ganhou a casa no valor de R\$ 40 mil e Neize levou o carro Cross Fox

campanha ficou em torno de R\$ 175 mil, totalmente pago pelos 352 associados participantes. Ao todo foram distribuídos 800 mil cupons. "Isso dá 24 milhões em vendas neste Natal, o que deve ter recuperado parte das perdas do ano, que foi muito fraco", avaliou Schroeder. As vendas deste Natal aumentaram 11,7% em relação ao ano anterior.

Outro índice que chama a atenção é o número de pessoas que buscaram o crediário como forma de garantir os presentes de Natal. "A economia não ajudou e 11,4% das pessoas buscaram o parcelamento das compras", disse Schroeder. Ainda de acordo com o presidente da CDL 12% das pessoas que buscavam o crediário para as compras de Natal tem alguma restrição ao crédito. "É por isso que a entidade pensa em realizar uma nova campanha para

incentivar o pagamento de dívidas, como foi feito a alguns anos", ponderou Schroeder. A campanha era chamada de "Jaraguá inadimplência zero" e a negociação era feita através da entidade. "Muitas pessoas têm vergonha de negociar na loja onde tem a dívida e para facilitar o relacionamento entre consumidor e lojista vamos reeditar a campanha neste ano", afirmou.

Promoção de verão

Por enquanto a CDL não pensa em realizar uma promoção de verão. "Ainda não batemos o martelo, mas não vejo margem para uma grande promoção", afirmou Schroeder. A próxima reunião da entidade é no dia 25 de janeiro e até as promoções devem acontecer de forma isolada, onde cada lojista decide quando e como fazer a

promoção.

Números do SPC

O número de consultas ao SPC (Serviço de Proteção ao Crédito) cresceu 17% em dezembro, se comparado com o mês anterior. Já se compararmos dezembro de 2004 com o do ano passado o número de consultas aumentou 3,17%.

Se usarmos como base para analisar a economia da cidade os números do SPC o ano de 2005 foi um dos piores dos últimos tempos. O número de pessoas inadimplentes cresceu 9,03%, de 1.052 em 2004 para 1.147 em 2005. Já as pessoas que procuraram recuperar o crédito pagando as dívidas caiu consideravelmente. Em 2004, 1.209 pessoas limpam o nome dos registros do SPC, já em 2005 o número caiu para 903, uma queda de 25,31%.

Governo descarta confiscar ou importar álcool

DA REDAÇÃO - O governo não irá 'atropelar' o mercado de álcool, que é livre, mas tentará um acordo com os usineiros para evitar que o preço do produto continue em alta durante a entressafra, segundo afirmou ontem o ministro de Minas e Energia, Silas Rondeau, ao descartar a possibilidade de confisco dos estoques do combustível. O governo também descartou a importação do combustível dos Estados Unidos. "Há espaço para construir uma solução sem confronto", afirmou o ministro, que aposta em uma 'sensibilidade dos produtores de álcool', que deverão se reunir na próxima semana antes que o governo adote alguma medida sobre o assunto.

Quarta-feira, o diretor do Departamento de Cana-de-Açúcar e Agroenergia do Ministério da Agricultura, Ângelo Bressan, havia cogitado medidas como o confisco dos estoques ou a importação do combustível dos EUA caso não houvesse um acordo com os usineiros.

Ontem, a única medida que não foi descartada por Rondeau foi a possibilidade de reduzir de 25% para 20% a quantidade de álcool misturada à gasolina "se isso resultar em um benefício para o consumidor". Depois de subir 28% em 2005, o

álcool hidratado iniciou este ano com alta de 6% para o consumidor devido ao início da entressafra, segundo dados da Fecombustíveis (Federação Nacional do Comércio de Combustíveis e Lubrificantes). Segundo o ministro, a solução para que o consumidor final não seja onerado enquanto a nova safra não chega ao mercado passa pelo entendimento.

"Nós entendemos que não há nenhum motivo para uma elevação de preços do álcool nesse momento. Tem como administrar o estoque de reserva. Eles têm uma margem para administrar a não-elevação do preço do álcool. É um apelo que a gente faz", afirmou.

De acordo com o Ministério da Agricultura, os estoques atuais de álcool estão próximos de 4 bilhões de litros, volume suficiente para abastecer o mercado do produto, que consome aproximadamente 1,2 bilhão de litros por mês. Rondeau afirmou que o governo vai tentar sensibilizar os usineiros de que o sucesso do programa de álcool depende do 'respeito ao mercado consumidor'. Ele lembrou que o preço está alto agora por conta da escassez do produto, mas que poderá ficar muito baixo quando a nova safra chegar ao mercado por causa do

excesso. "Nós não estamos trabalhando com a perspectiva de confronto, é diálogo", afirmou. "Nosso papel é administrar o que puder ser administrado do ponto de vista da política de governo para que o consumidor não seja penalizado", disse. O secretário-executivo do Ministério de Minas e Energia, Nelson Hubner também descartou a possibilidade de importação de álcool dos Estados Unidos para garantir o abastecimento no Brasil. Segundo ele, a ação do governo no mercado de álcool seria reduzir a quantidade de álcool misturada à gasolina para restringir um pouco a demanda, mas considerou que os estoques atuais são suficientes para o abastecimento até o fim da entressafra, previsto para abril. Hubner explicou ainda que a possível redução da Cide (Contribuição de Intervenção no Domínio Econômico), caso haja a diminuição na mistura de álcool à gasolina, ainda está sob análise do Ministério da Fazenda. Caso seja adotada, a medida seria proporcional ao aumento da arrecadação da Cide gerada pela alta no consumo de gasolina, já que o produto vendido ao consumidor teria apenas 20% de álcool.

Só uma empresa com muita responsabilidade e vontade de crescer tem na bagagem 100 anos de estrada. Cada dia é uma vitória quando se trata de negócios.

O mínimo que poderíamos fazer é parabenizar a toda equipe Malwee Malhas pelo grande esforço e conquista.



Câmara de Dirigentes Lojistas de Jaraguá do Sul
Rua Octaviano Lombardi, 100 - Czemlewicz - Jaraguá do Sul (SC)
CEP: 89.255-055 - Fone: (47) 3275-7080
E-mail: direcao@jaraguadosul-sc.org.br
Site: www.cdjaraguadosul.org.br

CDL
Câmara de Dirigentes Lojistas de Jaraguá do Sul - SC

COIOTE
transporte e turismo

Transporte Estudantes
Joinville c/ Microônibus

Transporte Escolar e Universitário c/ Vans
Jaraguá do Sul, Guararirim e Blumenau

* Positivo * Sociesc (Tupy) * Ace * Outros

* Unerj * Fatej * Cepeg * Fameg * Furb

Ligue: 3370-4888 / 9167-2890 com Luciane

Ligue: 3371-5891 / 9973-8831 com Rosilene

História tecida com trabalho, progresso

DAIANE ZANGHELINI

A Firma Weege é um marco histórico no comércio de Jaraguá do Sul e está entre as empresas pioneiras em tecnologia e equipamentos industriais. Hoje, 06 de janeiro de 2006, a Firma Weege completa um século de existência (sua sucessora, Malwee Malhas, faz 38 anos no dia 04 de julho).

Conversamos com Raul Driessen, que trabalha na Malwee há 27 anos, sobre essa data histórica não só para a empresa, mas para toda a comunidade. Seu Raul acompanhou de perto o trabalho da família Weege, um privilégio de poucos. O texto que segue narra essa vitoriosa história de trabalho.

Desde a fundação da empresa, a família Weege investia na expansão e o crescimento, consagrando-se como uma família que completa 100 anos de atividades comerciais e industriais. "A Firma Weege, hoje Malwee Malhas, está na quinta sucessão familiar, uma vez que os gestores Wander Weege e sua esposa Laurita Karsten Weege já estão preparando os filhos para contribuir com o gerenciamento da empresa", declara o administrador.

Quando o negócio começou a ampliar e se diversificar, Wolfgang Weege já preparava o filho Wander para assumir a liderança; ainda em vida, colocou-o no comando apesar de manter-se como presidente da empresa. Ao lado de Wander, Laurita auxilia na tarefa de oferecer qualidade cada vez maior a todos os produtos e serviços. "O investimento em melhoria foi e é uma constante na Malwee, que possui equipamentos de ponta para os setores de malharia, tinturaria, estamparia, corte/talhação, confecção e tratamento de efluentes", afirma.

Humanização

O desenvolvimento da empresa foi uma consequência da visão empreendedora da família. Wolfgang sabia que as atividades realizadas na época - o comércio e indústria de laticínios e carnes e postos de gasolina - teriam uma perspectiva limitada para o futuro, e que era necessário partir para um ramo industrial. Aliando intuição, experiência e pesquisa, decidiu que esse ramo era a indústria têxtil. Nascia a Malwee Malhas, uma empresa com olhar voltado à humanização e à preservação ambiental. "Esses focos sempre caminharam lado a lado e, sem sombra de dúvida, auxiliaram na expansão", assegura.

Essa preocupação é "marca registrada" da Malwee dentro e fora da empresa. No ambiente de trabalho, a infra-estrutura oferece aos funcionários o máximo de bem-estar: isso se verifica no cuidado com a escolha dos móveis e na montagem das instalações, que obedece aos padrões ergonômicos para que todos trabalhem com conforto. "Na Malwee, a máquina é adaptada ao homem", comenta. A empresa também oferece ginástica laboral (pausa para ginástica no horário de expediente para evitar problemas musculares), além de completo atendimento odontológico, médico e ambulatorial aos funcionários e amplo restaurante para quem prefere almoçar sem deslocar-se do espaço da empresa. "Nesse sentido, a Malwee sempre se antecipou ao tempo, sem esperar leis ou normas", frisa.

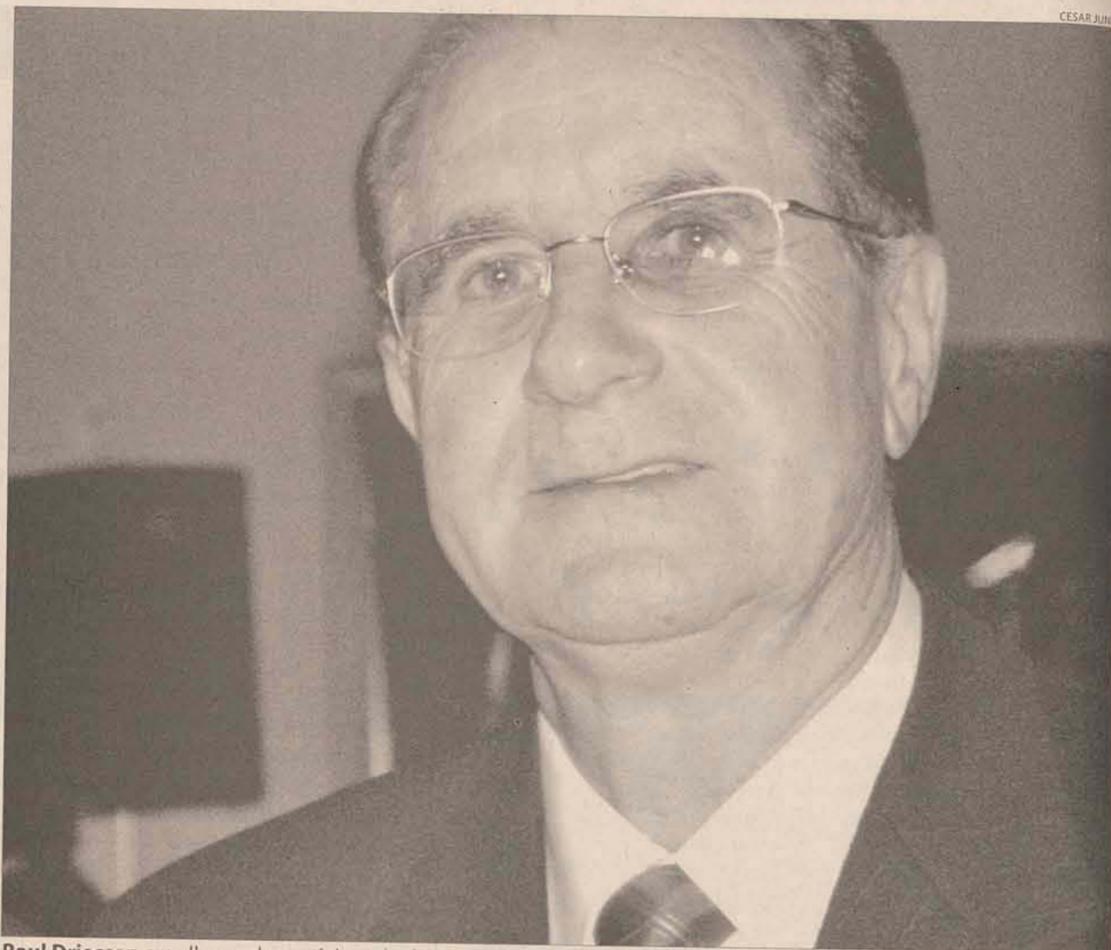
Paixão pelo "verde"

O Parque Malwee também é resultado do bom relacionamento da empresa com os funcionários. Criado para ser um centro de lazer para os colaboradores, o espaço expandiu-se para o âmbito da comunidade e é referência nacional em beleza e preservação ambiental. O ambiente fornece estrutura completa para passar momentos maravilhosos em contato com a natureza e a família, como churrasqueiras, restaurantes, pista de bicicross e, além de campos e quadras para a prática de atividades esportivas. A Malwee dá total ênfase à tecnologia voltada para o meio ambiente: possui uma estação para tratamento de efluentes com "Tecnobio", tecnologia italiana que evita a poluição e um dos poucos instalados na América do Sul. Também foi a primeira indústria têxtil do Sul do país a instalar o gás natural apesar do custo mais elevado deste combustível em relação ao anteriormente usado. "Um investimento que visa garantir a preservação na natureza, uma vez que a poluição fica muito perto de zero", justifica.

Foco no social

O foco na responsabilidade social é um dos pontos fortes da Malwee. Desde os tempos de Wolfgang Weege, a empresa doa ambulâncias e equipamentos para o corpo de bombeiros e hospitais da região (Hospital e Maternidade Jaraguá; Hospital Santo Antônio, em Guarimir; Santo Antônio, em Blumenau; e Rio do Teste, em Pomerode). Podemos pontuar a restauração da Ala Santo Antônio e do atual pronto-socorro do Hospital e Maternidade São José, além da construção da nova ala de emergência recentemente inaugurada. Muitas entidades consideram a Malwee um verdadeiro "anjo da guarda" pelo auxílio humanitário que tem prestado. "É apenas uma forma de retribuir e agradecer a comunidade por todo o apoio e confiança depositados em todos esses anos de atividades comerciais e industriais", destaca.

A empresa também sempre se preocupou com o esporte e já patrocinou diversas modalidades como atletismo, bicicross (com vários títulos conquistados), futebol de campo e hoje patrocina a equipe de Futsal município. Através do time da Malwee, o nome de Jaraguá do Sul foi levado para todos os cantos do país e também do exterior. A equipe sagrou-se vice-campeã do mundo, campeã da Liga Nacional, tricampeã da Taça Brasil entre outros muitos títulos.



Raul Driessen orgulha-se de participar da data que certamente ilustrará a história do setor industrial

O Centenário da Malwee

Alvaro Correia

Com orgulho e entusiasmo a população de Jaraguá do Sul e do Vale do Itapocú acompanha as comemorações do centenário de fundação da Malwee Malhas, sucessora da Empresa Weege. Justificável essa euforia, pois além de ser uma empresa genuinamente jaraguense, a Malwee atinge essa histórica data em pleno vigor e no auge de suas atividades produtivas, empregando hoje quase 6 mil colaboradores.

Nascida do espírito empreendedor e visionário do Sr. Wilhem Weege, a empresa sempre foi comandada, com zelo e dedicação, pelos seus descendentes que souberam conduzi-la pelos caminhos do sucesso até os dias de hoje.

Tendo assumido a direção da empresa após a morte de seu pai, Sr. Wolfgang Weege, o atual presidente Sr. Wander Weege, não só deu continuidade aos seus projetos de expansão e modernização, como a transformou numa indústria de destaque e projeção nacional, além de uma forte impulsionadora do processo econômico e social de Jaraguá e da região.

Para atingir a tão magníficos resultados o Sr. Wander Weege usou toda a sua criatividade e competência, sem deixar de aplicar na sua administração os ensinamentos e a filosofia de trabalho herdados de seu pai, que se consubstanciavam em quatro elevados princípios: espírito patriótico, defesa da ecologia, amor e incentivo à cultura e as artes, respeito e valorização de pessoa humana.

Graças a isso a Malwee se transformou numa autêntica família onde diretores e colaboradores se confundem no mesmo ideal que é o progresso e o desenvolvimento da empresa.

Outro resultado importante dessa filosofia de trabalho foi a aproximação da empresa à comunidade jaraguense de quem se tornou parceira e colaboradora de projetos e ações sócio-culturais e filantrópicas. Hoje, em termos de responsabilidade social, a Malwee é referência em todo o estado.

Por tudo isso é que a população de Jaraguá acompanha com justo orgulho e regozijo os festejos comemorativos a passagem dos cem anos da Malwee, pois sabe quanto ela tem representado para a vida da cidade. São unânimes em reconhecer e elogiar também a conduta do Sr. Wander Weege, por ter sabido tão bem conduzir os destinos da empresa dentro dos princípios herdados do seu pai e que redundaram nesse grande sucesso.

Fazemos questão de registrar ainda, por uma questão de justiça e reconhecimento, que a Malwee também está presente em Blumenau, onde mantém uma filial com 480 funcionários e onde o Sr. Wander Weege tem sido um parceiro excepcional de várias entidades, com participação decisiva em projetos sócio-culturais da maior relevância, entre os quais se destacam:

reforma dos jardins do Teatro Carlos Gomes e da ABAM; reforma do Mausoléu onde repousam os restos mortais do Dr. Blumenau e de sua família; aquisição de diversos e modernos aparelhos cirúrgicos para o Hospital Santo Antônio; auxílios diversos para obras na APAE e na Rede Feminina de Combate ao Câncer; doação do prédio do Castelinho da Rua XV à Prefeitura de Blumenau.

Foram colaborações significativas considerando o elogiável trabalho que cumprem as entidades beneficiadas e que Blumenau já agradeceu ao Sr. Wander Weege quando a Câmara Municipal lhe outorgou no ano de 2000, o título de "Cidadão Blumenauense".

Em Blumenau também teve a maior e a melhor repercussão os eventos que marcaram o centenário da Malwee, considerada uma empresa amiga e benfeitora da nossa gente.

O autor é ex-parlamentar.

o e, principalmente, amor ao próximo

reconhecimento: personalidades deixam mensagem

“Não temos palavras para agradecer tudo o que a Malwee Malhas fez pelo Hospital São José. Graças ao auxílio dessa empresa conseguimos ampliar o espaço e tornar nosso trabalho mais humano. Os pacientes em tratamento se emocionam cada vez que entram ao hospital e vêem a realização de suas mudanças em prol do seu bem-estar. Que Deus abençoe esta equipe!”

Irmã Nazarita Rafael - Diretora Geral do Hospital São José



“A Firma Weege é uma história de sucesso do empreendedorismo. Seus fundadores e sucessores sempre mostraram compromisso de projetar o desenvolvimento com responsabilidade social. Que esse exemplo seja seguido e sirva de inspiração às novas gerações”.

Paulo Rubens Obenaus - Presidente da Acijs (Associação Comercial e Industrial de Jaraguá do Sul)



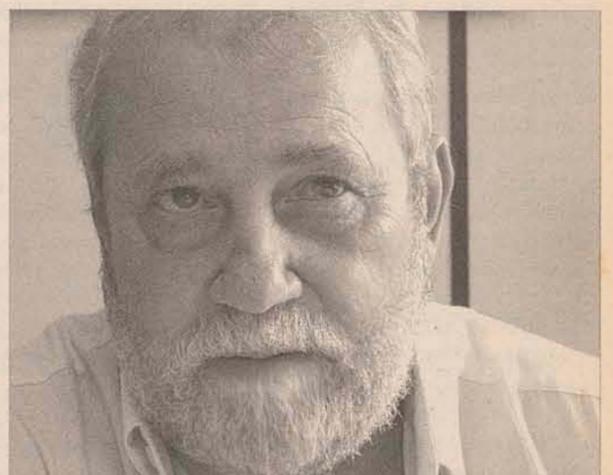
“Malwee é uma empresa completa, tanto dentro quanto fora do ambiente de trabalho. Internamente, a Malwee oferece uma excelente estrutura de trabalho para os funcionários e mostra preocupação constante com sua saúde e bem-estar. Externamente, apóia entidades, hospitais e atividades esportivas, mostrando que é uma empresa que se engaja em projetos sociais, que atravessa barreiras. Malwee é sinônimo de comunidade; é simplesmente impossível imaginar Jaraguá do Sul sem a Malwee Malhas”.

Edson Pavanello - Presidente da Câmara de Vereadores e Presidente da Associação dos Amigos do Esporte



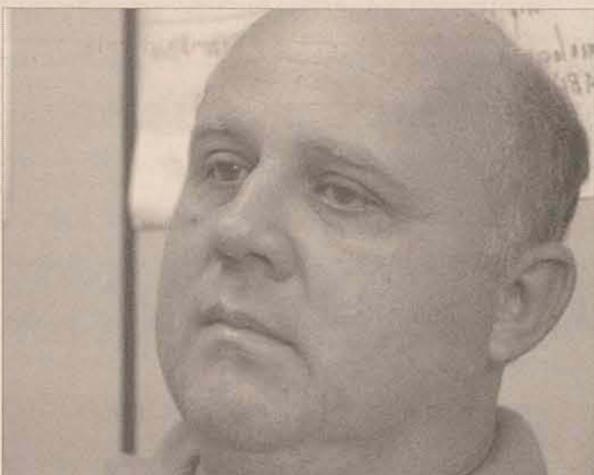
“No ano passado, a empresa investiu R\$ 1,5 na reforma, ampliação de alas e do centro cirúrgico e no reaparelhamento da maternidade e da UTI Neonatal. Por isso, posso afirmar que o Hospital não seria um dos melhores do Sul do país se não fosse o auxílio da Malwee Malhas. Devemos muito a esta empresa e aproveitamos essa oportunidade para agradecer à equipe pelos auxílios prestados ao hospital Jaraguá até hoje”.

Hilário Dalmann - Diretor Administrativo do Hospital e Maternidade Jaraguá



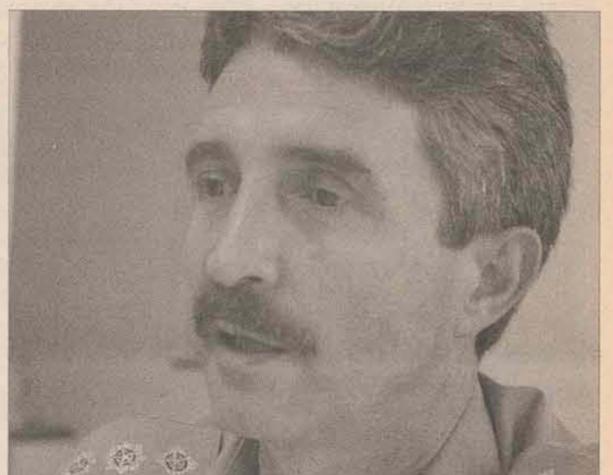
“Estamos realizando um grande projeto em parceria da Malwee Malhas: todos os 17 postos de saúde do município receberão melhorias nas instalações. Três destes serão reformados; os outros 14 ganharão nova pintura, jardinagem, ampliação no número de banheiros e bancos para espera, medicamentos, entre outros serviços. Isso vai possibilitar um atendimento mais completo a população e um melhor ambiente de trabalho aos profissionais, que se sentirão mais valorizados e motivados”.

Sérgio José Ferrazza - Diretor de saúde pública da prefeitura de Jaraguá do Sul



“A Malwee é referência para a comunidade e para a economia do município, pois colabora muito não só para o progresso empresarial, mas também social e pessoal. A Malwee colabora com a segurança direta e indiretamente: é patrocinadora do Proerd (Programa Nacional de Resistência a Drogas e à Violência), que tece um futuro melhor para as crianças e jovens jaraguenses. A empresa também gera muitos empregos, e, sem dúvida isso reflete na segurança, pois o trabalho dignifica, contribui na satisfação pessoal e evita desafetos”.

Ricardo Alcebíades Broeing - Coronel-comandante do 14º Batalhão de Jaraguá do Sul



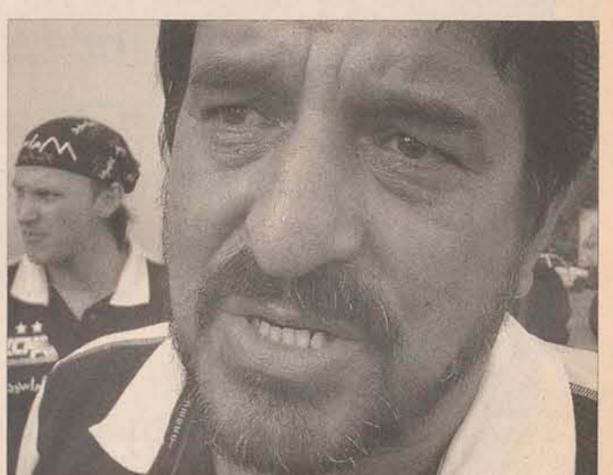
“Sentimos orgulho por sermos parceiros da Malwee Malhas. É um privilégio contar com a amizade dos dirigentes desta empresa, que concentram esforços para o bem do próximo. Queremos expressar nossos eternos agradecimentos à equipe e desejamos muita paz e sucesso”.

Edson Santin - Diretor Administrativo do Hospital São José



“É a empresa brasileira que mais investe no futsal e é responsável pelo crescimento da modalidade. A Malwee vai patrocinar o primeiro campeonato mundial fora da Europa, que acontecerá este ano em Santa Catarina. Isso mostra o prestígio da Malwee, que firma a imagem da nossa equipe mundialmente. É um orgulho contar com a parceria de uma empresa que prima pelo profissionalismo em tudo que faz, tanto nos produtos e serviços quanto na qualidade de vida”.

Marcos Moraes - Auxiliar técnico da Malwee e treinador da primeira equipe de futsal profissional do país



“Com muita gratidão que parabenizamos a família Weege nesta data. A Malwee foi uma das primeiras empresas a contribuir para a humanização dos deficientes físicos, com a doação de cadeiras de rodas motorizadas. Essa ação permitiu que vários deficientes pudessem se locomover depois de ficarem muito tempo deitados numa cama. A Ajadefi se orgulha dessa parceria e agradece a toda a família e colaboradores da Malwee”.

Maurício Junkes - Presidente da Ajadefi Associação Jaraguense dos Deficientes Físicos)



“A imagem que a Fatma tem da Malwee é muito positiva, não só do ponto de vista ecológico, mas também social, devido à contribuição da empresa com os hospitais, corpo de bombeiros e entidades beneficentes. Além disso, o Parque Malwee é referência nacional na preservação das áreas verdes, mostrando que a empresa realmente se preocupa com a qualidade de vida. Afinal, nossa saúde depende de um meio ambiente preservado”.

Jaime Duarte da Silva - Gerente de desenvolvimento ambiental da Fatma (Fundação do Meio Ambiente)

Prevenção é a melhor maneira de evitar doenças nas férias

DA REDAÇÃO – Nas férias de verão, é preciso tomar alguns cuidados para que os passeios turísticos e ecológicos não acabem em prejuízos à saúde. No Brasil, doenças como a febre amarela silvestre ou as diarreias podem transformar momentos de descontração e diversão em pura dor de cabeça. Porém, podem ser facilmente evitadas. E para quem planeja viajar para outros países, os cuidados devem ser com a poliomielite e o sarampo, doenças que ainda ocorrem em diversos países da África, Europa e Ásia.

Para a prevenção da febre amarela silvestre existe vacina. Portanto, a orientação às pessoas que pretendem viajar para áreas de risco é procurar um posto de saúde dez dias antes do embarque e tomar a vacina. Assim, os viajantes poderão visitar áreas de matas nativas com tranquilidade. O Ministério da Saúde fornece a vacina para as unidades de saúde dos municípios, mesmo os que estão fora da área de risco, para que ninguém pegue a estrada sem estar protegido. A vacina também está disponível em salas de vacinação nos portos, aeroportos e fronteiras. A dose contra a febre amarela é gratuita e deve ser renovada a cada dez anos.

Neste ano, foram confirmados somente dois casos de febre amarela silvestre de transmissão silvestre em todo o país, ambos na região amazônica. Além disso, outro fato a

ser comemorado é que a vigilância epidemiológica nos Estados detectou oportunamente mortes de macacos, sem nenhum registro de caso humano - geralmente mortes de macacos antecedem casos em humanos. A vigilância epidemiológica em relação à febre amarela vem sendo fortalecida em todo o Brasil com as ações de capacitação desenvolvidas pela Gerência Técnica da Febre Amarela do Ministério da Saúde.

Os principais locais de risco são as regiões de matas e rios. No Brasil, essas áreas compreendem todos os Estados das regiões Norte e Centro-Oeste, além do Maranhão e Minas Gerais, bem como as regiões sudoeste do Piauí, oeste da Bahia, oeste do Paraná, oeste de Santa Catarina, noroeste do Rio Grande do Sul e noroeste de São Paulo.

No extremo sul da Bahia e norte do Espírito Santo, ainda que não esteja ocorrendo transmissão nessas áreas, recomenda-se a vacinação, devido às características ecológicas favoráveis à circulação do vírus. As pessoas que moram nessas regiões também devem tomar a vacina, caso ainda não o tenham feito ou o fizeram há mais de dez anos.

Os sintomas mais comuns da doença são febre alta e calafrios, mal-estar, vômito, dores no corpo, pele e olhos amarelados, sangramentos, fezes cor de "borra de café" e diminuição da urina.

Pesquisa mapeia consumo de cigarro entre estudantes

SAÚDE

► Quanto mais cedo o jovem começa a fumar, maior é a chance de se viciar

Da Redação - De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), todos os dias 100 mil crianças se tornam fumantes regulares em todo o mundo. No Brasil, a realidade não é diferente. As últimas informações divulgadas pela Vigilância de Tabagismo em Escolares (Vigescola) revelam que cerca de 13% dos estudantes de 13 a 15 anos podem ser considerados fumantes freqüentes. A partir deste ano, o Instituto Nacional de Câncer (Inca), ligado ao Ministério da Saúde, pretende repetir o estudo em pelo menos uma capital a cada ano. Para 2006 também estão previstas pesquisas sobre uso de cigarro entre universitários de 18 a 24 anos.

A OMS considera fumantes regulares os jovens que fumaram pelo menos 1 dia no último mês. Segundo os resultados do Vigescola, esse percentual varia de uma capital a outra e entre

meninos e meninas. Fortaleza apresentou o maior índice de garotos fumantes (27%). Em Porto Alegre, as garotas que fumam freqüentemente representam 24% das entrevistadas. Para a chefe da Divisão de Epidemiologia do Inca, Liz Almeida, o grande número de jovens fumantes resulta de uma combinação de fatores. "Em primeiro lugar, há uma certa tolerância social em relação ao consumo do cigarro pelos adolescentes. A maioria deles fuma em casa. E os comerciantes, por sua vez, não dificultam o acesso ao tabaco. Burlam a lei ao venderem cigarro para menores", observa. Ela lembra que grande parte das pessoas não tem consciência de que o cigarro pode comprometer a qualidade de vida dos jovens no futuro.

Um indivíduo é considerado dependente quando já fumou mais de 100 cigarros ou cinco maços na vida. Quarenta e um por cento dos jovens pesquisados em Palmas (TO) e 37% Porto Alegre (RS) preenchem esse requisito. Quem começa a fumar cedo tem menos chances de abandonar o cigarro. Os adolescentes desenvolvem dependência mais rapidamente, já que o vício surge em um período

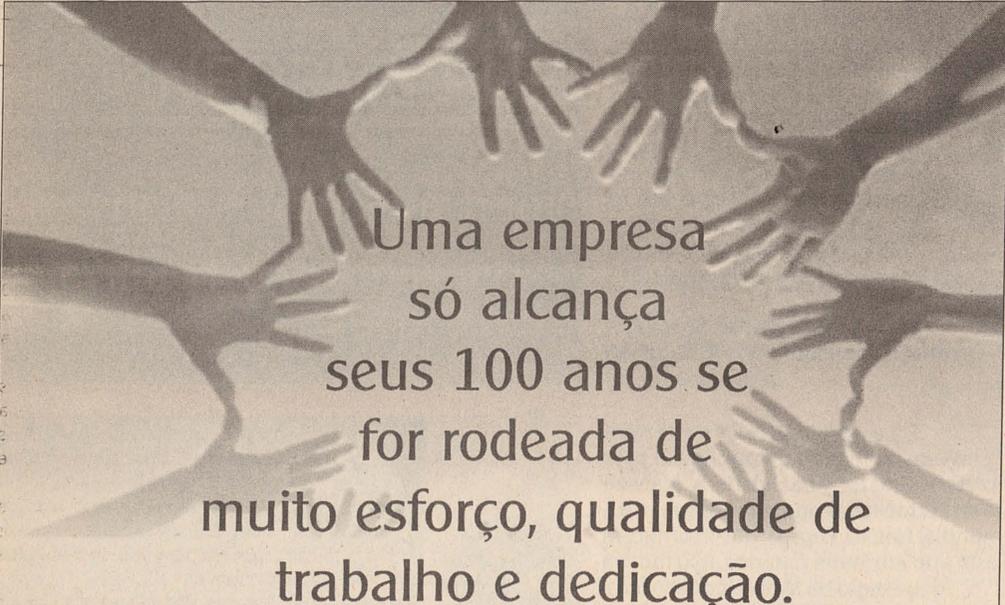


O fumo compromete seriamente a capacidade respiratória

que vai de seis meses a um ano de consumo.

Além de provocar um impacto no orçamento dos adolescentes, a médio prazo o fumo compromete a capacidade respiratória de seus usuários. Um fumante tem mais dificuldade para realizar atividades cotidianas como subir escadas ou praticar esportes. O cigarro aumenta a probabilidade de que esses jovens desenvolvam doenças cardiovasculares, respiratórias e

vários tipos de câncer na vida adulta, como o de boca e o de pulmão. Liz Almeida adverte que no caso das meninas a situação é ainda mais problemática, por conta da questão reprodutiva. "Se essas garotas começam a fumar cedo, será mais difícil parar de fumar durante uma gravidez. Mães que fumam durante a gestação têm filhos com baixo peso e correm risco de sofrerem aborto", alerta.



Uma empresa só alcança seus 100 anos se for rodeada de muito esforço, qualidade de trabalho e dedicação.

A Câmara de Vereadores de Jaraguá do Sul se orgulha em ter empresas como a Weege em nosso município, bem como deseja que todos estes anos sejam apenas o começo de dias muito melhores.



Câmara de Vereadores de Jaraguá do Sul

Uma história de sucesso se constrói acima de tudo com muito respeito ao ser humano e ao meio ambiente. Quando essa história completa 100 anos com estas características e uma trajetória de muita luta e trabalho, a comemoração, sem dúvida, deve ser regada a muitas homenagens e felicitações.

A Prefeitura de Guaramirim não poderia deixar de parabenizar a **Firma Weege** pela sua projeção no cenário nacional e por ser a firma mais antiga da nossa vizinha Jaraguá do Sul. Que estes **100 anos** representem parte de uma história de muitos centenários de sucesso, trabalho e respeito à comunidade e à natureza.



RESUMO DE NOVELAS

MALHAÇÃO

SEGUNDA - Bernardo e Betina avisam Urubu que vão entregar para a polícia a fita na qual conta sobre o acordo com Roberval. Horário combina com Nanã de viajar em lua-de-mel logo depois do casamento. Nanã se preocupa, pois terá que deixar tudo preparado para Afrânio assumir a república. Jaque manda Urubu se acalmar e afirma que a fita gravada por Betina não vai ser aceita como prova no tribunal. Marta explica para Bernardo e Betina que a polícia não vai querer nem ver a fita. Bernardo decide pedir a um jornalista amigo de sua mãe que divulgue a fita. Marcão sugere que Download vá morar na república. Cabeção se declara para Liz. Rodrigo pede Sabrina em casamento e a convida para se mudar para Curitiba com ele.

TERÇA - Natasha confessa para Amanda que ainda gosta de João, mas sabe que suas vidas tomaram rumos diferentes. Amanda acha que não vai conseguir namorar Kiko à distância. Jaque aconselha Urubu a desistir de prejudicar Bernardo e Betina, pois nada do que fizeram adiantou. Liz explica para Cabeção que Vicente só pode saber que estão namorando depois que ela fizer o teste. Marta conta para Bernardo que o frentista Augusto decidiu depor em seu favor. Vicente encontra Cabeção com Liz e fica furioso. Amanda termina o namoro com Kiko. Rita, Jaque e Juliana se mudam para casa de Miguel. Bernardo conta para Miguel que Augusto viu Urubu comprando gasolina. Jaque ouve e fica preocupada.

QUARTA - Download pede que Afrânio converse com seus pais e o convence de que pode cuidar de Pedro. Afrânio concorda. Augusto conta que conversou com Urubu e que não sabe mais se vai depor. Jaque pede que Urubu não faça mais besteira. Pasqualete apresenta para os professores o novo diretor do Múltipla Escolha: Adriano, um rapaz tímido e desajeitado. Liz descobre que suas roupas sumiram e não vai poder se apresentar. Cabeção se veste de palhaço para distrair o público. Rico fala para Vivi que vai se mudar para Brasília e ela se prontifica a ir com ele. Julião e Marley encontram a roupa de Liz no camarim de Vicente. Liz se apresenta e tira nota 10.

QUINTA - Liz conta para Cabeção que Vicente foi demitido do circo e que ela vai viajar com os outros artistas pelo Brasil. Cabeção fica arrasado por ter que se separar de Liz. Ela sugere que trabalhe no circo como palhaço e a acompanhe. Cabeção, radiante, concorda. Jaque, João, Kiko e Marcão visitam Urubu e garantem que estão torcendo por ele. Urubu fica emocionado. Bernardo conta para Betina que vai morar com sua mãe em Nova York e ela fica triste. Download fala para Bernardo que deveria tentar se acertar com Betina, mas ele explica que não consegue perdoo-la. Betina conta para Kitty que Bernardo vai embora. Jaque ouve e se sente culpada. Cabeção anuncia para os amigos que vai viajar com o circo.

SEXTA - Vilma diz a Cabeção que ele merece ser muito feliz e chora. Bernardo agradece a Jaque por ela ter contado a verdade e a perdoa por tudo que fez. Cabeção viaja com o circo. Bernardo

pede que Betina o perdoe e a convida para ir aos EUA com ele. Taty conta para Juliana que está namorando um jovem chamado Valdo. Afrânio avisa que Tuca e Giovana, que vão morar na república, só vão chegar no final das férias, mas Bodão chegará no dia seguinte. Rafa se dá conta de que a república vai ser só de homens durante as férias. Jaque pede perdão a Betina e se abraça. Betina aceita ir para os EUA com Bernardo.

SÁBADO - NÃO HÁ EXIBIÇÃO

ALMA GÊMEA

SEGUNDA - Felipe convence Eduardo a deixar José Aristides tratar de Rafael. José Aristides coloca argila nos ferimentos de Rafael para que sua febre passe. Cristina tenta entrar no quarto de Rafael, mas Felipe e Eduardo a impedem. O mendigo diz a Generosa que está procurando por Ofélia. Ivan manda Débora voltar atrás na demissão de Eurico e O delegado diz a Cristina que o incêndio parece não ter sido um acidente e pergunta qual foi a participação dela. Rafael abre os olhos.

TERÇA - Serena fala com Rafael, mas como ele não reage, a deixa assustada. Olivia chega atrasada à audiência de conciliação e, para desgosto do juiz, aparece com uma roupa muito espartilhada. Generosa pergunta o que o mendigo quer com Ofélia. José Aristides colhe folhas de babosa para usar no tratamento de Rafael. Eduardo explica para Serena e Felipe que não sabe quanto tempo Rafael vai demorar para reagir. José Aristides se veste de enfermeiro para entrar no quarto de Rafael e passa a babosa em sua pele. Raul afirma para o juiz que Olivia não pagou as dívidas do restaurante e ainda por cima gastou dinheiro fazendo vestidos. Cristina entra no quarto de Rafael e vê José Aristides e Serena.

QUARTA - Cristina fica indignada ao ver Serena no quarto de Rafael. Eduardo explica a Cristina que estão tentando ajudar Rafael, mas ela não quer ouvir explicações. Cristina denuncia Eduardo, Serena e José Aristides para o diretor do hospital, que proíbe a entrada deles no local. O delegado se convence de que o incêndio na casa de Rafael foi um acidente. Zulmira pensa em contar ao delegado que suspeita que Cristina iniciou o incêndio, mas teme prejudicar Ivan. Ciro fala para Agnes que Cristina está envolvida na morte de Luna e diz que precisam encontrar as jóias para provar isso. Um cobrador confessa as panelas do restaurante, deixando Olivia desesperada. Cristina expulsa Felipe de casa.

QUINTA - Cristina acusa Felipe de atrapalhar o tratamento de Rafael. Felipe fica indignado, mas não tem outra alternativa, se não, ir embora. Olivia manda Vitória usar uma velha bacia para fazer macarrão e veste seus funcionários de chineses. Bernardo avisa Raul que as formigas estão destruindo o roseiral e pergunta se o veneno encomendado já chegou. Jorge conta a Raul que Olivia cozinhou numa bacia e ele exige que ele diga isso ao juiz. Rafael é levado para casa. Débora avisa Zulmira que só ela e Cristina poderão entrar no quarto de Rafael. Serena diz a Hélio que ela precisa se aproximar de Rafael de qualquer maneira.

SEXTA - Cristina fala para Rafael que mandou Guto

roubar as jóias de Luna porque sempre sentiu inveja dela. Rafael continua inerte, mas uma lágrima escorre de seu olho sem que Cristina veja. Adelaide e Agnes pedem que Cristina deixe a casa de Rafael, mas ela as expulsa. Eduardo diz a Serena que vai ajudá-la a entrar na casa de Rafael para ela vê-lo. Mirna fala para Kátia que vai pedir que Crispim a perdoe para que eles namorem. Crispim confessa para Bernardo que está apaixonado por Kátia. Jorge depõe contra Olivia e o juiz dá a posse do restaurante para Raul. Cristina dá um beijo em Ivan na frente de Rafael. Eduardo diz a Serena que Judith vai ajudá-la a entrar na casa de Rafael.

SÁBADO - Débora diz a Cristina que Rafael pode recobrar a consciência e lembrar de tudo que ela fez e disse na sua frente. Adelaide se recusa a acreditar que Cristina tenha se envolvido na morte de Luna e decide conversar com ela. Alexandra, com a ajuda das crianças, procura pelas jóias na locomotiva. Um policial vê Alexandra e tenta levá-la de volta para casa, mas ela reage. Vitória aceita as contas com Jorge. O mendigo chega à pensão e pergunta a Osvaldo se é ali que Ofélia vive. Ofélia vê o mendigo e dá um grito. Adelaide pergunta a Cristina se ela tem algo a ver com a morte de Luna. Judith manda Serena se esconder na estufa até que Débora e Cristina durmam. Serena vê que as rosas estão morrendo.

BANG BANG

ATÉ O FECHAMENTO DESTA EDIÇÃO OS CAPÍTULOS DE "BANG BANG" AINDA NÃO HAVIAM SIDO EDITADOS

BELÍSSIMA

SEGUNDA - Narciso explica para Katina que leu a carta. Érica sente ciúmes de Júlia com André. Júlia acha que Érica está estranha, mas André garante que não é nada. Katina queima a carta e reza para que Bia não faça o que prometeu. Júlia não toma os remédios, sem deixar que André perceba. Pascoal pede que Rebeca lhe ajude a ser mais refinado, explicando que quer conquistar uma mulher. Guida fala para Mary que vai ter que fazer o programa de televisão com ela, se quiser o testamento de seu falecido marido. Diva pergunta a Bento se ele tem a ver com a morte de Valdete e ele descobre. Nikos chega à Grécia. Júlia diz a Vitória que quer ir a outro médico. Safira encontra Giovana e Mateus juntos. Bia aparece na casa de Katina e Murat.

TERÇA - Katina implora que Bia vá embora de sua casa, mas ela diz que vai conversar com Murat de qualquer jeito. Mônica explica para Cemil que precisa tolerar os avanços de Alberto, pois não quer que ele tire Toninho dela. Alberto deixa claro para Cemil que tomará Toninho de Mônica se ela não quiser ficar com ele. Bia conta para Murat que Cemil não é seu filho e sim de Nikos, deixando-o completamente arrasado. Gigi, Guida e Mary tentam escrever o musical. Karen sugere a Érica que assine um contrato com uma agência internacional, rival da de Rebeca. Pascoal se encontra com Safira. André fala intimamente com alguém através do telefone. Murat invade a sala de reuniões da Belíssima e exige

falar com Bia.

QUARTA - Murat pergunta a Bia por que foi incomodar sua família. Bia deixa claro para Murat que ainda o ama e ele diz que ela não é capaz de amar ninguém. Bento pede que Diva esconda Toninho em sua casa, e explica que vai exigir dinheiro de Alberto para devolvê-lo. Nikos pede que Tais o ajude a descobrir o que planejaram contra Vitória e ela concorda. Murat fala para Katina que vai sair de casa por uns tempos para colocar a cabeça no lugar. Narciso conta para Vitória que Bia exigiu que Katina não deixasse Nikos voltar para a Grécia. Mônica fala para Alberto que Bento pode ter seqüestrado Toninho. Alberto vai com a polícia até o cortiço. Júlia descobre que os inquilinos da rua de Murat não vão ser indenizados e acusa André de ter mentido para ela.

QUINTA - André garante a Júlia que também não sabia de nada. Os policiais não encontram nada na casa de Bento e já estão se preparando para ir embora, quando Toninho sai correndo da casa de Diva. Toninho corre para a rua e um carro o atropela. Alberto e Mônica o levam para o hospital. Nikos conta para Vitória que o assassino de Pedro é um brasileiro. Júlia acusa Bia de ter mentido para André quando disse que os inquilinos seriam indenizados. Katina agradece a Murat por ter aceito Cemil, mas ele demonstra que ainda está muito zangado com ela. O médico diz a Mônica que Toninho está bem. Cemil descobre que nem Mônica nem Alberto dormiram em casa e fica com ciúmes. Toninho pede que Mônica se case com Alberto. Vitória vai com Djulian ao Fórum.

SEXTA - O juiz pergunta a Vitória se já foi acusada de algo antes, e ela conta que atirou num homem quando era criança. O juiz lhe pergunta se matou Pedro, e Vitória nega, chorando muito. Sabina fala para Júlia que sabe que Vitória está no fórum porque matou Pedro. Mary mostra as cópias do testamento a Bia, explicando que Décio deixou tudo para ela. Bia rasga a cópia do testamento e expulsa Mary. Tais conta para Nikos que descobriu onde está o homem que atirou em Pedro. Djulian garante a Vitória que ela tem grandes chances de não ser condenada. Vitória fala para Pascoal que preferiu sumir do mundo a voltar para a cadeia. Nikos encontra o acusado num bar. Júlia exige que Bia diga a Sabina que Vitória não matou Pedro. Bia fala para Júlia que não tem tanta certeza disso, deixando-a chocada. Vitória ouve.

SÁBADO - Vitória acusa Bia de ter planejado tudo para que fosse acusada de assassinato. Gigi fala para Mary que seu marido deve ter registrado o testamento em algum cartório. Mary mexe em alguns documentos e descobre o endereço do cartório. Nikos dá dinheiro ao suspeito e pergunta quem mandou que ele matasse Pedro. Júlia confessa para André que foi a outro médico e que o resultado de seus exames estão normais. Cemil descobre que Mônica passou a noite no hospital com Toninho. Érica fala para Karen que quer assinar com a agência concorrente. Tais vê o suspeito e joga charme para ele. Sabina fala para Vitória que Bia lhe disse que ela vai para a cadeia. Bia pergunta a André se acha que Júlia desconfia dele. Júlia vê os dois conversando e pergunta se estão falando dela.

Homenagem Especial à MALWEE MALHAS na comemoração dos 100 anos da Firma WEEGE.

A história de uma grande empresa mede-se pela sua contribuição para gerações futuras.

Obrigado por seu estímulo e apoio a todos os Bombeiros Voluntários.

Parabéns!!!

Associação dos Bombeiros Voluntários no Estado de Santa Catarina - ABVESC



Falecimentos

Faleceu às 21:45h do dia 04/01, o senhor Tarcisio José Lescowicz, com idade de 49 anos. O velório foi realizado em sua residência e o sepultamento no cemitério Santíssima Trindade.

Faleceu às 09:30h do dia 05/01, a senhora Irges Wilbert Hanemann, com idade de 69 anos. O velório foi realizado na Capela Mortuária Senhor Bom Jesus e o sepultamento no cemitério do Rio Branco.

Faleceu às 04:00h do dia 05/01, o senhor Leonardo Vanderlinde, com idade de 87 anos. O velório foi realizado na Capela da Vila Lenzi e o sepultamento no cemitério Chico de Paula.

Faleceu às 23:30h do dia 04/01, a senhora Maria Filomena da Cunha Kreuse, com idade de 92 anos. O velório foi realizado na Capela Mortuária da Vila Lenzi e o sepultamento no cemitério Municipal do Centro.

CORREIO TV

Dieguito renova

O craque e homem-problema Diego Maradona e o canal Trece (13), TV Argentina, já fecharam acordo. Tudo indica que haverá uma segunda temporada de "La Noche Del 10" ("A Noite do 10"), programa de entrevistas comandado por Maradona. Os números do contrato são astronômicos.

Graninha

Assim como em 2005, Maradona deverá comandar novamente 13 programas este ano. Ainda não há data de estréia acertada (entre abril e julho) e o formato pode mudar um pouco. Maradona deverá receber entre US\$ 7 milhões e US\$ 10 milhões por um contrato de um ano.

Sucesso absoluto

"La Noche Del 10" foi considerado um dos maiores fenômenos de audiência da TV latino-americana no ano passado. Demonstrando uma surpreendente segurança como entrevistador, aliada a seu inegável carisma e "senso de provocação", Maradona atraiu em cada um dos 13 programas uma espantosa audiência média de 2,5 milhões de telespectadores somente na Argentina - cuja população é de 36,3 milhões de habitantes. Cada segundo de anúncio no programa chegou a ser vendido por US\$ 700. Esse valor deve ser multiplicado agora. Entre os principais entrevistados de Dieguito estiveram Fidel Castro, Pelé e Mike Tyson. Dezenas de países (além do Brasil, pela SporTV) já estão interessados em exibir os programas também.

Salários reduzidos

A nova política no SBT é reduzir os salários de apresentadores, que devem ter uma surpresa na hora de renovar contrato. Segundo pessoas próximas a Silvío Santos, ele teria chegado à conclusão de que o salário deles é muito alto e a audiência já não é a mais a mesma. Nem o próprio Silvío dá mais o mesmo lobo de antes...

Atrás do prejuízo

Há rumores na Globo de que cenas da novela "Páginas da Vida", de Manoel Carlos, serão gravadas em Recife. É que a Globo está perdendo audiência em Recife para "Prova de Amor", da Record, que chega a ficar em primeiro lugar no Ibope. O público aprendeu a mudar de canal.

Na Globo

Sarah Oliveira vai deixar a MTV para virar repórter do "Video Show".

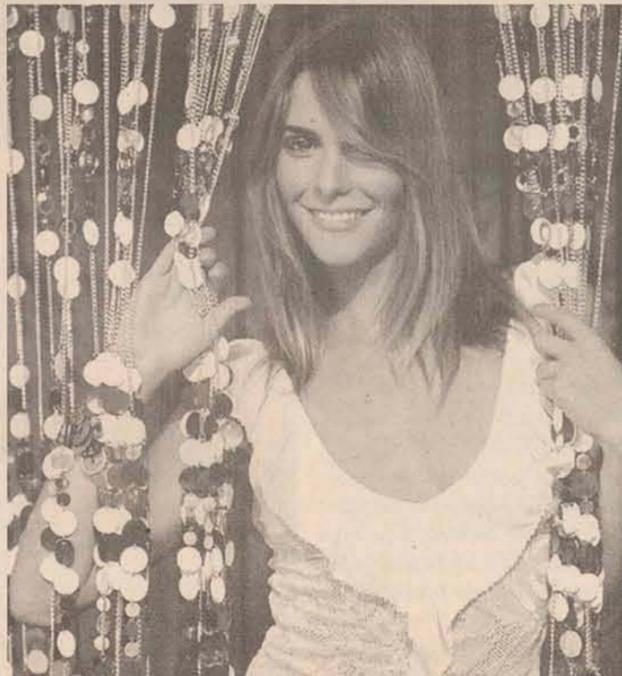
redacao@jornalcorreiodopovo.com.br

Cachê

Agora é a vez de Raica Oliveira. O comentário nessa semana é que o cachê da top teria subido mais de 50% por conta de seu namoro com Ronaldo. Raica vai participar do Fashion Rio, que acontece na semana que vem. A mesma história surgiu quando era Daniella Cicarelli a namorada do craque. Só falta saber se é verdade.

Grávida

Diana (Fernanda Lima) está grávida de Ben Silver (Bruno Garcia) e vai descobrir isso pelo próprio pai da criança. Apesar de enjorar muito, Diana nem vai desconfiar de uma possível gravidez. Achará que comeu algo estragado. O primeiro a estranhar o comportamento da irmã é Néon (Guilherme Berenger). Nas entrelinhas, ele levanta a idéia de que Diana pode estar grávida, mas ela finge não entender o que ele está tentando dizer. Ben também desconfia e conta para Diana que os sintomas que ela tem são de gravidez, ela se assusta e quer fugir. Mas depois se encanta em saber que será mãe. Quem não gosta nenhum pouco disso, é Bullock (Mauro Mendonça Filho). Ele fica revoltado e resolve tomar as suas próprias providências, o que pode colocar a vida de Diana, Ben e do bebê em perigo.



CP JURÍDICO

Brasil Telecom deve indenizar médico por publicar nome incorreto em lista telefônica

O prazo para consumidores entrarem na Justiça contra empresa para pedir indenização por falha na prestação do serviço é de cinco anos. A conclusão é da Terceira Turma do Superior Tribunal de Justiça, que recentemente, garantiu a um médico do Rio Grande do Sul, uma indenização por danos morais de 50 salários mínimos a ser paga pela Brasil Telecom S/A, por causa da grafia incorreta do nome do médico e ausência dos novos números do consultório na lista telefônica.

O médico entrou na Justiça, alegando que, após as mudanças dos números dos telefones do seu consultório médico, ora seu nome era grafado de forma incorreta nas listas telefônicas publicadas pela empresa, ora não apareciam os novos números telefônicos, o que lhe teria causado prejuízos, inclusive de ordem moral.

Na ação, ele pediu que a empresa fosse condenada ao cumprimento da obrigação de publicar duas vezes por semana o seu nome correto e novos números telefônicos em jornais de grande circulação até que fossem editadas as novas listas, além da indenização por danos morais.

Em primeira instância, a ação foi julgada parcialmente procedente a ação, tendo a empresa sido condenada a efetivar as publicações na forma pretendida pelo médico, além de indenizá-lo em cinquenta salários mínimos por danos morais. A empresa protestou, mas o Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul manteve a sentença. "Ante o equívoco da demandada, correta a sentença que a condenou a publicar em jornais de grande circulação o nome correto do autor e o seu telefone. Danos morais configurados, ante as reiteradas publicações equivocadas e que trouxeram dissabores ao autor", considerou o TJRS.

O TJRS afastou também a alegação de decadência para a ação do médico, que teria 90 dias de prazo para reclamar na Justiça. "O prazo de 90 dias, referido pelo apelante, corresponde ao que teria o consumidor para reclamar a existência de vícios aparentes na prestação do serviço, objetivando a prestação correta do mesmo", esclareceu o tribunal.

A Brasil Telecom recorreu, então, ao STJ, alegando ofensa ao artigo 26, II, do Código de Defesa do Consumidor, afirmando erro na decisão do TJRS, que não observou a alegação de decadência do direito do médico, pois o prazo para a ação seria de 90 dias. "O direito de reclamar pelos vícios aparentes ou de fácil constatação caduca", sustentou, ao reafirmar o prazo de 90 dias.

O recurso não foi conhecido. "O prazo a que a empresa se refere, é o prazo para o consumidor reclamar de problemas referentes à quantidade ou à qualidade do produto ou do serviço, problemas esses capazes de torná-los impróprios para o consumo ou de lhes diminuir o valor", observou a relatora do processo, ministra Nancy Andrighi, ao votar.

A ministra ressaltou que este caso refere-se a uma situação diferente. "Na situação analisada foram causados danos ao consumidor por um fato do serviço, ou seja, por uma falha na prestação do serviço" esclareceu. "E, em situações como essa, o prazo para se pedir a indenização é de cinco anos. É o que diz o artigo 27 do Código de Defesa do Consumidor", concluiu a ministra Nancy Andrighi. (Fonte STJ)

Janaina Elias Chiaradia Marcatto, graduada em Direito pela FURB, especializanda em MBA em Direito Processual e Empresarial, advogada integrante do Escritório Cassuli Advogados Associados.

CORREIO NO LITORAL

Piçarras investe em limpeza e pavimentação

MARCIA BENTO

Turistas elogiam trabalho feito por garis e a colocação de lixeiras na areia

PIÇARRAS – A temporada de verão está boa para os moradores e visitantes do Balneário de Piçarras. Além do asfalto na Avenida Nereu Ramos, a principal rua da cidade, feito em parceria com o Badesc (Agência de Fomento do Estado de Santa Catarina) a Prefeitura contratou pela primeira vez uma equipe de garis para a limpeza da faixa de areia e das ruas próximas. Para completar o serviço foram instaladas 150 lixeiras nas ruas e outras 100 na areia.

O pintor Edegar Matias mora em Jaraguá e tem casa em Piçarras há mais de 20 anos. “Esta é a primeira vez que vejo a praia sendo limpa por garis, antes os moradores

se obrigavam a fazer isso”, disse. Para ele outro ponto positivo da atual temporada é o policiamento. “A minha casa já teve o portão roubado três vezes, uma delas o meu pai estava dentro de casa. Este ano eu já vi carros da polícia fazendo ronda algumas vezes”.

A falta de água também é um problema comum nas cidades litorâneas principalmente no verão quando os turistas fazem aumentar o consumo. Piçarras, por exemplo, têm cerca de 11 mil habitantes e durante o verão a população chega a 50 mil pessoas.

Mas muitos moradores não têm sentido este problema na cidade. “Antes a gente tinha o poço para as emergências, mas nem no Natal precisamos usar a bomba”, explicou a publicitária Milena de Freitas. O secretário de obras, Climarcio Lopes de Araújo afirmou que há 10 anos o problema vem diminuindo.

Araújo é engenheiro sanitário e para ele o grande problema ainda é a falta de investimentos em

saneamento básico. “No ano passado a gente aprovou uma lei severa, em que todas as construções novas precisam de um sistema de tratamento aprovado na ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas) para serem liberadas pela Prefeitura. Isso já ajuda, mas não resolve”, disse. O secretário compara a Lei com uma forma de estancar uma hemorragia. “Para que o nosso paciente não morra precisamos implantar aos poucos o projeto com estações de tratamento que está orçado em R\$ 12 milhões”.

Investimentos

A próxima grande obra da prefeitura é o alargamento da faixa de areia da ponta Sul da praia principal. “Na primeira vez que a recuperação foi feita, em 1997, a faixa de areia chegou aos 80 metros, queremos recuperar isso para a próxima temporada de verão”, explicou Araújo. Segundo ele, hoje a faixa de areia no local está em cerca de 20 metros.



Veranistas elogiam a limpeza da praia, Prefeitura prevê outros investimentos para próxima temporada



A população de Piçarras é de 11 mil habitantes e passa para 50 mil pessoas nos meses de verão

CONSCIÊNCIA ECOLÓGICA

As garis Ana Paula Borges e Maria das Neves Amorim estão desde o começo de dezembro limpando as praias da cidade. O serviço é puxado e elas contam que o pior é do trabalho é ver que as pessoas não têm consciência ecológica. “Tem dias que a gente recolhe o lixo da areia e logo depois já está tudo sujo novamente”, disse Ana Paula decepcionada. “Agora tem sempre uma lixeira por perto, com sacos de lixo novos, mas as pessoas simplesmente não perceberam isso ainda”, completou Maria. As duas contam que já recolheram muitas coisas “estranhas”, mas o que mais espanta é a quantidade de camisinhas e seringas. “Tem também muita gente porca. A gente já achou cada coisa nojenta, e depois querem a praia limpa”, disse Ana Paula.

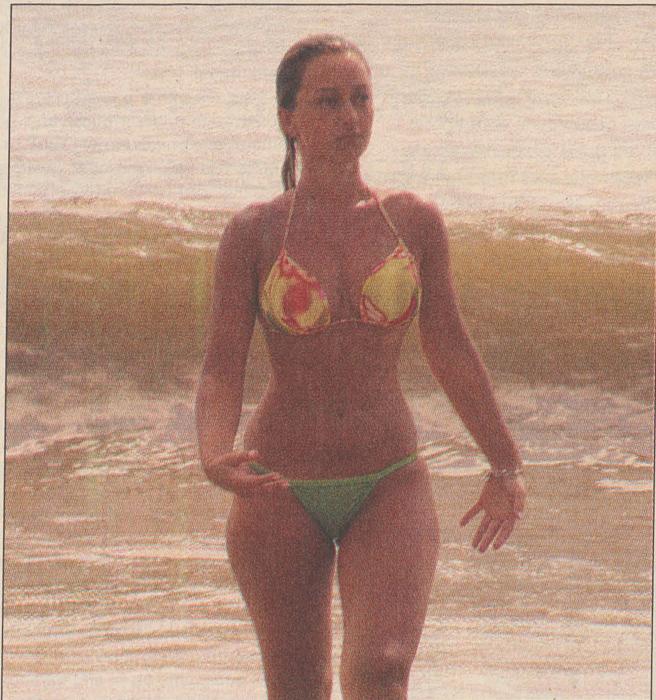


Previsão é de fim de semana com sol e calor em todo Estado catarinense

JARAGUÁ DO SUL – Hoje o tempo fica aberto com bastante sol e calor em todo o Sul do País. A presença do ar seco mantém o tempo firme no Rio Grande do Sul, na maior parte de Santa Catarina e no centro-oeste e no Sul do Paraná. Amanhã o final de semana começa com sol forte e muito calor em todas as áreas da Região. No domingo o sol aparece ainda mais forte e a temperatura sobe. O calor e a umidade formam algumas nuvens e pode chover no final da tarde.

Quem estava pensando que o verão não vinha pode ficar calmo, em Jaraguá do Sul hoje podem acontecer pequenas pancadas de chuva no final da tarde. Tudo para amenizar a temperatura que deve chegar na casa dos 32°C. No final de semana a temperatura continua elevada, mas nem a chuva de verão aparece para refrescar. A temperatura deve variar entre os 20° e 33°C.

No litoral o tempo bom deve lotar as praias. De Florianópolis até São Francisco do Sul não há previsões de chuva para este final de semana. As temperaturas devem ficar elevadas, chegando facilmente aos 32°C.



Final de semana é ideal para quem quiser curtir banho de mar

Em Barra Velha e Piçarras (principais redutos dos jaraguenses no verão) o calor deve movimentar não só as praias, mas o comércio e também as estradas de acesso. É preciso que o turista viaje com atenção. O maior fluxo de carros na BR-280 é esperado para

a tarde e noite de domingo, quando muitos devem voltar para casa com o fim das férias coletivas. A Polícia Rodoviária Federal pede que as pessoas saiam mais cedo no domingo ou atrasem o retorno para a manhã de segunda-feira, evitando o horário de pico.



Quem ficar em Jaraguá deve estar preparado para o calor, temperatura pode chegar a 32° C

BASE FORMADA

Futsal feminino pode ser um dos destaques da Olesc 2006

LINHA DE FUNDO

JULIMAR PIVATTO

Chegando a hora

Conversando com torcedores do Juventus, a gente percebe que a maioria está contando os dias para a estreia no Campeonato Catarinense da Série A1. Além da volta do time jaraguense à elite do futebol estadual, existe também a curiosidade em ver os novos contratados em ação. A partida ganha ainda por ser um adversário de tradição, como é o Avaí, o maior campeão catarinense com 13 títulos. A expectativa do técnico Itamar Schüller em ver um estádio cheio pode se concretizar. Vale ressaltar também que o time tem que corresponder dentro de campo. O que não é difícil, já que o tricolor vem treinando há um bom tempo e o "Chefe" já deve ter em mente o time que vai começar jogando.

Pesquisa

O site futebolsul.com.br é um dos mais conhecidos endereços dos amantes do futebol da nossa região. Feito em Blumenau, ele vem realizando uma pesquisa entre os visitantes para saber quem será o campeão catarinense deste ano. O otimismo dos torcedores é o ponto forte, já que o primeiro lugar está com o Metropolitano, com 21%, e o segundo com o Juventus, com 19%. O Figueirense é o terceiro, com 10% e o Criciúma o último, com 3%.

Marcílio Dias

Ontem todo o elenco do Marinheiro fez exames laboratoriais e cardiovasculares. De acordo com o chefe do Departamento Médico do clube Aldo José Corrêa nenhum jogador do Marinheiro está com problemas físicos. A equipe está 100%. Já visando à estreia, o Marcílio Dias deverá realizar dois treinos no período noturno, no estádio Hercílio Luz. A equipe deverá fazer dois coletivos, um no sábado e outro no domingo, às 20 horas.

Chapecoense

A Chapecoense fez uma amistoso preparatório contra o Francisco Beltrão, no Paraná. A partida foi disputada no Estádio Anilado e foi muito movimentada, com marcação forte de ambas as equipes. O atacante Gil Bala marcou o gol único da partida em chute cruzado de fora da área.

Figueirense

O zagueiro Tiago Prado (21) já está no estádio Orlando Scarpelli e se incorporou ao grupo de jogadores. O zagueiro, de 1,87 de altura que estava desde 2001 no Grêmio, de Porto Alegre, por quem foi Campeão Brasileiro da Série B de 2005, assinou contrato com o Figueirense até 31 de dezembro de 2006.

julimarpivatto@gmail.com



Samantha (com a bola) é uma das maiores revelações catarinenses nos últimos três anos

que também é treinador das equipes.

Sobre reforços, Berti disse que está conversando com uma jogadora de Brusque e outras duas que defendem equipes aqui do Estado, mas não adiantou nomes. Na Olesc do ano passado, as meninas não perderam nenhum jogo (três vitórias e três empates), mas ficaram apenas com o sexto lugar. Nos Joguinhos Abertos, os resultados foram melhores, já que ficaram em quarto, atrás apenas das três representantes

de Santa Catarina na Liga Nacional. No Estadual Sub-15, ficaram em quarto. E no Sub-17, Jaraguá do Sul não participou, mas cedeu boa parte das jogadoras para Brusque, que terminou em terceiro.

"Considerando as dificuldades que enfrentamos com horário e local de treinamento, 2005 foi um ótimo ano", avaliou Berti. Mas ele ressaltou que não é um problema específico da modalidade. "Não podemos reclamar do apoio de ninguém. Sempre que

precisamos do patrocinador ou da FME fomos prontamente atendidos", comentou.

Para 2006, junto com o técnico Anderson Bortolini, Berti vai também vincular às escolinhas de futsal feminino ao Pec (Programa Esporte e Cidadania). Hoje, mais de 100 meninas são atendidas. "Algumas que já jogam com a gente, foram reveladas em escolinhas da cidade e, para este ano, outras devem surgir", disse ainda Berti.

O coordenador da modalidade terá como base a equipe quarta colocada no Estadual

JARAGUÁ DO SUL – O coordenador do futsal feminino, Maurício Berti, nem pegou férias. Preferiu aproveitar o tempo para firmar os contatos com jogadoras e patrocinadores para este ano. Com a base formada do Estadual Sub-15, que ficou em quarto lugar ano passado, e mais algumas contratações que devem chegar nos próximos meses, as meninas têm grandes chances de brigar entre os quatro melhores da Olesc, que acontecerá em Jaraguá do Sul.

"Conseguimos manter todas as atletas, já fechamos inclusive com a Samantha, que é de Jaraguá do Sul, mas estava defendendo Brusque", informou Berti. Samantha foi uma das maiores revelações dos últimos três anos do futsal feminino em Santa Catarina e já disputou, em 2004 e 2005, a Taça Brasil da categoria. "Eu acredito que 2006 seja bem melhor para nós, pois estamos percebendo uma movimentação maior para conseguirmos mais estrutura para treinos", comentou o coordenador,

Edilson Pereira de Carvalho processa a Federação Paulista

DA REDAÇÃO – O ex-árbitro Edilson Pereira de Carvalho, principal pivô do escândalo do apito, irá processar a FPF (Federação Paulista de Futebol) e veículos de imprensa, por danos morais. A informação é do jornal *O Estado de S. Paulo*. Na ação contra a federação, que deve ser proposta na próxima semana, o ex-árbitro quer provar, por meios legais, seu vínculo empregatício com a FPF.

"Foram 14 anos e meio dedicados aos jogos, cumprindo com as obrigações, com as punições e sem nenhum direito", afirmou Edilson, em entrevista ao *Estadão*. De acordo com Carvalho, a federação exigia uma carta de "próprio punho" provando que o árbitro tinha outra profissão, que não apitar jogos de futebol.

"Como é que eu poderia ter outra profissão se tinha que manter o condicionamento físico, me apresentar sempre que solicitado e atender a todas as exigências da Federação?", perguntou. Segundo o advogado de Carvalho, Fernando Fabiani Capano, a ação é de R\$ 400 mil.

O outro processo, contra a imprensa, já foi protocolada pelo ex-árbitro e mira veículos de comunicação que publicaram a foto da filha de Carvalho. "Depois da foto publicada ela passou a sofrer uma série de constrangimentos na escola e em todos os lugares que frequenta.

Tinham dezenas de fotos para publicar e escolheram esta, onde a filha de dez anos aparece", disse.

Edilson foi o principal acusado do escândalo da corrupção na arbitragem do futebol brasileiro, denunciado pela *Veja* em setembro no ano passado. Ele estaria envolvido com uma quadrilha de apostadores, que manipulava resultados de jogos. Os 11 jogos apitados pelo árbitro paulista no Campeonato Brasileiro de 2005 foram anulados pelo STJD (Superior Tribunal de Justiça Desportiva). Além de Edilson, Paulo José Danelon também foi citado nos escândalos e foi afastado também.

FATOS

- O outro processo, contra a imprensa, já foi protocolado pelo ex-árbitro e mira veículos de comunicação que publicaram a foto da filha de Carvalho.

- De acordo com Carvalho, a federação exigia uma carta de "próprio punho" provando que o árbitro tinha outra profissão, que não apitar jogos de futebol.

Santos deve cobrir a proposta do Corinthians por Ricardinho



Ricardinho deve ficar no Santos

DA REDAÇÃO – O Santos irá cobrir a proposta do Corinthians pelo meia Ricardinho. Em quase um mês de negociações, o meia quase acertou sua ida para o clube da capital, mas pode acabar permanecendo no time da Baixada. Na última terça, uma reunião entre o técnico Vanderlei Luxemburgo e o presidente santista Marcelo Teixeira definiu a ação a ser tomada pela direção do clube santista.

O Corinthians ofereceu cerca de R\$ 200 mil mensais ao jogador. A proposta anterior do Santos, que era de R\$ 150 mil, não tinha agradado ao atleta. Outro fator deve atrapalhar os planos do clube de Tevez é que a resposta do meia pode demorar até o dia 31 de janeiro, data em que acaba a janela de contratações do futebol

européu.

Não está descartada a possibilidade do jogador dar o "sim" à diretoria do clube da capital antes disso. Mas, de acordo com uma pessoa ligada ao jogador, ele ainda espera por uma proposta de um grande clube europeu, o que ainda não aconteceu. José Luiz Pozzi, pai e um dos procuradores do meia Ricardinho, não descarta a possibilidade.

"Pode acontecer mais coisa pela frente. Esperou até agora... não temos pressa", afirmou. Além da oferta corinthiana, o meia recebeu uma proposta do futebol árabe que, na mesma reunião, foi decidida que não será coberta pelos dois alvinegros.

Muñoz

Encostado no Palmeiras, onde não será aproveitado pelo técnico Emerson Leão, Muñoz aguarda a proposta de um clube. Nenhuma oferta chegou ao Parque Antarctica, mas o atacante colombiano já tratou de se oferecer ao Santos. Em entrevista à Rádio Globo, ontem, o jogador disse que já houve interesse do time da Vila Belmiro, em 2002, quando o próprio Leão dirigia o Santos.

Recentemente, Muñoz não foi sondado pelo clube, mas disse que gostaria de atuar no time da Baixada Santista. "Estou com as portas abertas para jogar em outro time. E uma equipe grande como o Santos seria uma boa", disse o centroavante.

Argentina luta para recuperar jogadores antes da Copa

DA REDAÇÃO – As lesões de vários jogadores da Seleção podem ser um problema para a Argentina um mês depois de seu técnico, José Pekerman, destacar a necessidade dos jogadores se manterem em competições visando à Copa do Mundo da Alemanha. O zagueiro do Manchester United, Gabriel Heinze, é um dos atletas machucados. Ele está se recuperando de uma ruptura de ligamento cruzado do joelho esquerdo.

Seu técnico, o inglês Alex Ferguson, está pessimista sobre sua recuperação total, pois o atleta só deve voltar em março, quando se completam seis meses da lesão. O companheiro de zaga de Heinze, Roberto Ayala, voltará aos gramados em fevereiro, depois de sofrer uma torção no joelho direito. Tanto Ayala como Heinze podem ser, por experiência, referências da seleção para a Copa.

Também em meados de 2005, Javier Mascherano, volante do Corinthians, sofreu uma fratura no pé esquerdo depois de uma desgastante temporada em seu clube de origem, o River Plate. Esta semana, Mascherano começou a correr e a realizar exercícios para sua recuperação total.

Em dezembro, o capitão da seleção, Juan Pablo Sorin, desfalcou o Villarreal por algumas partidas também lesionado, mas poderá reaparecer na equipe para a rodada deste final de semana do Campeonato Espanhol. Para o

atacante Javier Saviola o ano de 2006 não começou bem, depois de ter sofrido uma lesão muscular nos final de um treinamento do Sevilla, que o afastará dos gramados por pelo menos um mês.

Entretanto o maior susto de Pekerman, apesar de ter ficado apenas nisso, foi quando o atacante Hernán Crespo, um dos poucos jogadores confirmados pelo treinador para o Mundial, saiu de campo lesionado depois de marcar o segundo gol do Chelsea na vitória por 3x1 sobre o West Ham esta semana. Crespo, que na Alemanha terá sua grande oportunidade de brilhar pela seleção depois de ficar na sombra do artilheiro Gabriel Batistuta nos dois últimos Mundiais, sentiu uma lesão na perna esquerda e saiu por precaução 20 minutos após sua entrada na partida.

FATOS

- Neste fim de semana, Pekerman viajará à Europa para começar a observar seus jogadores em suas respectivas equipes e a partir destas conclusões completará a lista de convocados.

- A Argentina enfrentará a Croácia no dia 10 de março, na Suíça, em seu único amistoso antes da estreia no Mundial, marcada para 10 de junho, contra a Costa do Marfim.

**Em 100 anos, a Malwee
trilhou uma história de sucesso.
E o BESC tem orgulho de ter
sido parceiro em boa parte dela.**

Há um século, a firma Weege iniciava as atividades que iriam transformá-la, ao longo do tempo, em uma das maiores e mais importantes empresas catarinenses: a Malweé. Cliente do BESC desde a criação do banco, em 1962, a relação da Malwee com o banco foi se estreitando ainda mais, enquanto a marca conquistava mercados, contribuindo para o desenvolvimento do Estado. Pela confiança e a parceria, o BESC presta à Malwee esta merecida homenagem.

BESC
www.besc.com.br

ESPECIAL

CENTENÁRIO DE FUNDAÇÃO
100
1906 • 2006

FIRMA WEEGE

JARAGUÁ DO SUL, 6 DE JANEIRO DE 2006

 CORREIO DO POVO

Nascida da ousadia

Hoje é um dia especial para a Família Weege e milhares de outras que têm na Firma Weege um pedaço de sua história. Há exatos 100 anos, Wilhelm e Bertha Weege inauguravam uma pequena fábrica de laticínios e um ponto comercial em Jaraguá, dando início assim à Firma Weege hoje Malwee Malhas.

A empresa nasceu da ousadia do casal, que desafiou costumes em 1906, às mulheres eram reservadas as tarefas domésticas, o trabalho fora do lar era quase uma heresia e se postou à frente do seu tempo. Todavia, até tornar-se o que é hoje, uma das maiores e mais modernas empresas têxteis do país, foram anos de dedicação e persistência, temperados com a capacidade empresarial e a aptidão pelos negócios dos Weege.

O Grupo Malwee possui quatro unidades fabris Jaraguá do Sul, Pomerode, Blumenau e Camacã (BA), a fábrica Carinhoso e a Rádio Jaraguá.

OS 100 ANOS DA FIRMA WEEGE MARCAM A TRAJETÓRIA DE LUTAS E SUCESSO DE UMA FAMÍLIA DE IMIGRANTES ALEMÃES QUE CONSTRUÍU SUA PRÓPRIA HISTÓRIA E FOI DECISIVA NA COLONIZAÇÃO E NO DESENVOLVIMENTO DO VALE DO ITAPOCU.

Malwee

De uma pequena fábrica de laticínios, a Firma Weege tornou-se uma das maiores empresas têxteis do Brasil - a Malwee Malhas

Depois de atravessar as águas da incerteza, percorrer as correntezas de desafios e anos de trabalho em uma terra desconhecida, finalmente vem o merecido mergulho nas águas do sucesso.

PARABÉNS FAMÍLIA WEEGE.

 **Personal**
PISCINAS

Tel. (47) 3372-1798
Bernardo Dornbusch, 2630 - Baependi
Jaraguá do Sul - SC - 89256-100

A PARTIDA

A fé num futuro melhor levou os Weege à 'terra prometida'

Quando o casal Friedrich Weege e Henriette Düsing decidiu deixar a região da Pomerânia (Pommern), mais especificamente Regenwalde, distrito da cidade de Labez, às margens do Rio Rega, na Alemanha, em 1868, a Europa passava por grave crise socioeconômica. Naquela época, o velho continente sofria os efeitos das guerras, da falta de terras e de trabalho, entre outras carências. O sonho de atravessar o Atlântico e encontrar do outro lado terras férteis e condições propícias para o cultivo era acalentado pela grande maioria dos europeus, de modo especial os alemães. A "América" era vista como a terra prometida. E o Brasil aparecia como um lugar especial, onde a chance de recomeçar a vida era grande. Friedrich, a esposa Henriette e os filhos Augusta, 22 anos; Friedrich, 15; Carl, 12, e Albertine, 10, trouxeram na bagagem a esperança de uma vida melhor, a vontade de vencer e a disposição

A PARTIR DE 1945, A MAIOR PARTE DA POMERÂNIA (POMMERN) PASSOU A FAZER PARTE DA POLÔNIA. HOJE, A CIDADE DE LABEZ CHAMA-SE DÜ LOBEZ E O DISTRITO DE REGENWALDE, RESKO. SITUADA NO EXTREMO NORTE DA ALEMANHA, A REGIÃO É CARACTERIZADA POR ENORMES LAGOS E PRAIAS CERCADAS POR GRANDES DUNAS.

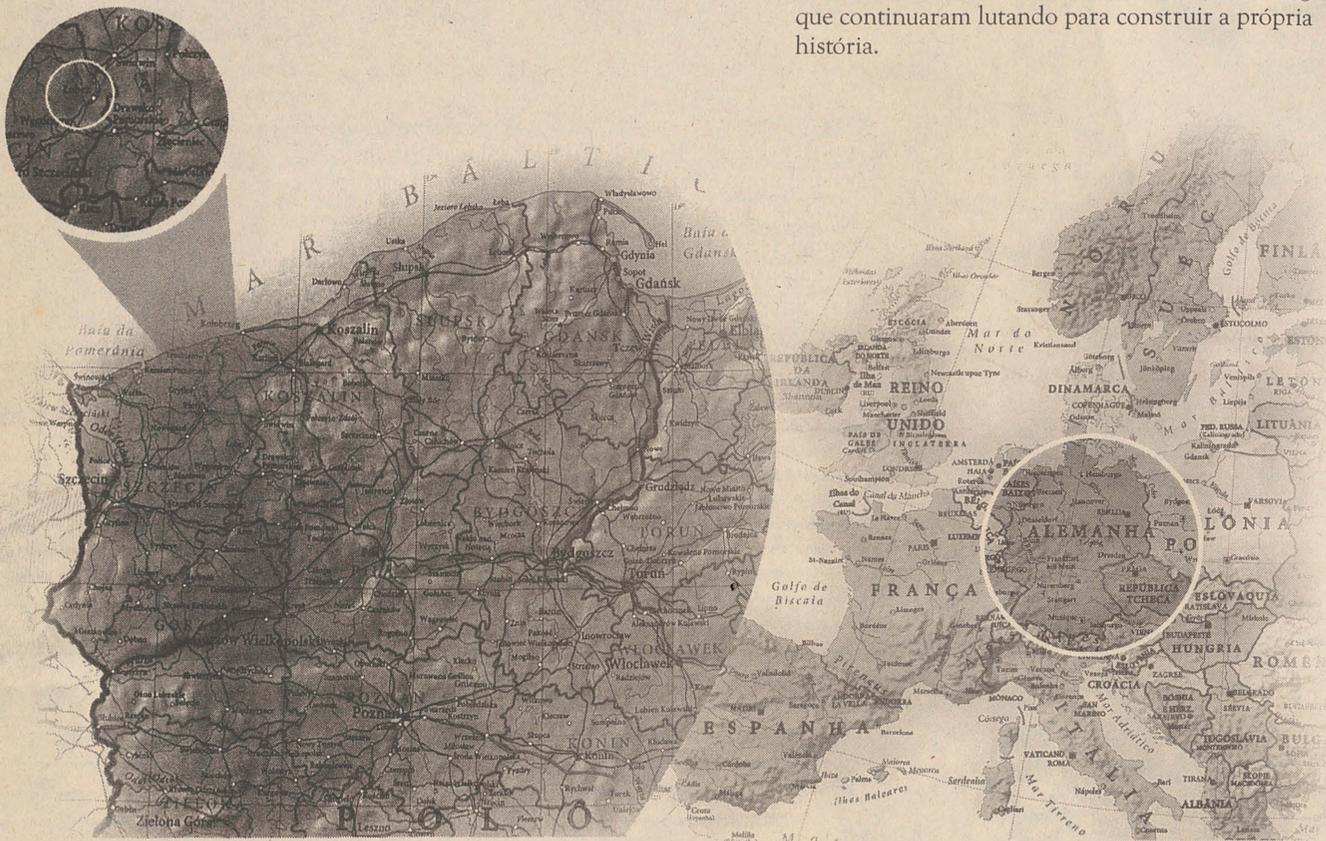
necessária para conseguir tal objetivo. O feudalismo, reinante nos estados alemães mantinha-se em face às idéias oposicionistas do nacionalismo e do liberalismo. Era melhor, então, viver de modo simples e moderado, porém ser senhor de sua terra. No início, tudo era muito difícil. As colônias ficavam isoladas, o que dificultava a vida dos imigrantes. A falta de médicos e de infra-estrutura propiciava o aparecimento de doenças ou complicavam as existentes. Os imigrantes tinham conta si ainda o clima extremamente quente e úmido para os padrões europeus. A situação precária para sobrevivência causava muita decepção e desgosto, pois não eram as perspectivas que tinham quando decidiram emigrar. Diante de tantas dificuldades e privações as matas precisavam ser derrubadas, as casas construídas e a proteção contra os animais e as doenças reforçada e constante o sofrimento daqueles que vieram em busca do "paraíso" aumentava. Mas as adversidades não desencorajaram os Weege, que continuaram lutando para construir a própria história.

O interesse pelos negócios começa com Karl Weege

O filho Carl casou-se aos 20 anos com Auguste Grützmacher, e com ela teve 15 filhos. O casal iniciou a vida conjugal trabalhando na roça. Anos mais tarde, construíram um moinho de fubá atafona. O fubá produzido no moinho vinha do milho cultivado pela família de Carl. O farelo era vendido para os moradores da região, garantindo o sustento da família. A dedicação da família e a aptidão de Carl para o comércio fizeram prosperar o negócio. Os Weege tornaram-se os pioneiros do ramo comercial em Pomerode. Logo tinham uma casa comercial de secos e molhados e um salão de baile que significavam o início do progresso para a região de Pomerode Fundos. Depois da morte da esposa Auguste, em maio de 1925, Carl decide mudar-se para Jaraguá, onde morreu quatorze anos depois. Um dos filhos do casal Carl e Auguste, Albert Wilhelm Weege, herdou do pai o interesse e a aptidão pelos negócios. Assim, a partir de 1906, juntamente com a esposa Bertha, dá início à história da Firma Weege.



RAPHAEL GÜNTHER
Réplica da casa construída por Karl Weege, em Pomerode Fundos, onde iniciou os negócios da família



Os alemães no Brasil

A primeira colônia alemã em Santa Catarina foi instalada, em 1829, por iniciativa do governo, em São Pedro de Alcântara, com 523 colonos católicos vindos de Bremen. Naquele ano, a Sociedade Colonizadora de Hamburgo adquiriu oito léguas quadradas de terra, correspondentes ao dote da princesa Dona Francisca, fundando a colônia Dona Francisca. Apesar das dificuldades do clima, do solo e relevo, a colônia prosperou, expandindo-se pelos vales e planaltos, dando origem, em 1870, à colônia de São Bento do Sul. O núcleo dessa colônia deu origem à cidade de Joinville. A colônia de Blumenau foi fundada em 1850, pelo Dr. Hermann Blumenau e vendida dez anos depois ao Governo Imperial. Em 1893, a Sociedade Colonizadora Hanseática fundava no vale do Itajaí do Norte, a colônia de Hamônia (hoje Ibirama). A partir de 1860, os imigrantes chegam ao vale do Itajaí-Mirim, hoje Brusque.



Ilustração das primeiras moradias feitas nas colônias alemãs em terras catarinenses

Em abril de 1868, a Família Weege embarcou no navio Lord Brougham, em Hamburgo. Ao todo eram 425 imigrantes dos quais 23 tinham como destino a colônia Dona Francisca e os outros 402 a colônia do Dr. Hermann Blumenau. A viagem durou pouco mais de três meses e, no dia 3 de junho do mesmo ano, desembarcaram no porto de São Francisco do Sul, onde permaneceram por um período de quarentena. Dali, os imigrantes partiram, cada qual para o seu destino em um navio a vapor que ajudava a popularizar as colônias recém-formadas na província de Santa Catarina. E o rio foi o caminho percorrido pela família Weege para chegar a Blumenau, um lugar muito diferente da terra natal. De lá, foi viver em Rio do Teste, hoje Pomerode.

As ondas do mar embalavam o sonho de uma vida melhor

Para a passar o tempo durante a viagem de navio, eram organizadas festas, brincadeiras e jogos que entretiam os viajantes. Após tantos dias no mar, a chegada ao porto era sempre um alívio. Sem condições de custear a passagem, muitos imigrantes tinham a viagem subsidiada pelo governo. Eram embarcados na terceira classe, localizada nos porões e quase sempre com a lotação acima da capacidade. O grande número de passageiros e as precárias condições sanitárias favoreciam a proliferação de doenças



O Porto de Hamburgo era a porta de saída daqueles que decidiram buscar novos horizontes

contagiosas os porões eram escuros, úmidos e sem ventilação. Não eram raras as ocorrências de mortes. Mas muitos nascimentos aconteciam durante a viagem.

EXPEDIENTE

ESPECIAL FIRMA WEEGE 100 ANOS
Redação e Edição: Maurílio de Carvalho
Projeto e Fotelito: Cromaart Comunicação (47 3370.0816)
Impressão: Gráfica e Editora CP (47 3370.7919)

O INÍCIO

Um século de empreendedorismo regado a trabalho e dedicação

EM 1912, DOS OITO MIL HABITANTES DE JARAGUÁ, 4,5 MIL (57%) ERAM ALEMÃES OU DESCENDENTES. ATUALMENTE, CERCA DE 43% DA POPULAÇÃO DA CIDADE SÃO DE ORIGEM ALEMÃ, OS QUAIS CONTINUAM COM SUAS TRADIÇÕES E COSTUMES ATRAVÉS DO FOLCLORE, CANTOS, CULINÁRIA, RELIGIÃO, EDUCAÇÃO E A LÍNGUA.

Há exatos 100 anos, o casal Wilhelm e Bertha Weege inauguravam uma pequena fábrica de laticínios e um ponto comercial em Jaraguá, dando início à Firma Weege hoje Malwee Malhas. Porém, até se tornar o que é hoje, uma das maiores e mais modernas empresas têxtil do Brasil, foram anos de dedicação e persistência, temperados com a capacidade empresarial e a aptidão pelos negócios dos Weege.

Tudo começou com Karl Weege, pai de Wilhelm, no final do século 19, quando instalou uma casa comercial de secos e molhados na região de Pomerode Fundos. Oficialmente, no entanto, a Firma Weege foi estabelecida em 6 de janeiro de 1906, em Jaraguá. Naquela época, Jaraguá (o atual nome é de 31 de dezembro de 1943, em razão de já existir, em Goiás, uma outra cidade mais antiga e com o mesmo nome), era um pequeno município de aproximadamente oito mil habitantes que estava em fase de transição da economia de subsistência para a de pequena indústria.

No início do século 20, o país vivia uma era de incertezas no campo dos negócios, mas também de oportunidades ilimitadas para aqueles de espíritos empreendedores, dispostos a construir a própria história. E foi nisso que apostou Wilhelm e Bertha Weege. Tanto assim que, tempos depois, passaram a produzir também derivados de carne, banha e salames. Na década de 1930, a fábrica muda a razão social e passa a ser Indústria e Comércio W. Weege Ltda. Em 1948, o filho Wolfgang assume o comando da empresa e altera mais uma vez a razão social da firma, que passa a ser sociedade anônima. A partir de então, a produção é diversificada e o parque fabril ampliado.



Os fundadores da Firma Weege: Wilhelm e Bertha Weege



Interior da fábrica de laticínio. Há 100 anos, poucos poderiam prever no que se transformaria

DIVERSIFICAÇÃO

Paralelo às atividades industriais, a Família Weege atuou no ramo de distribuição de combustível. Em meio a eucaliptos, o posto refletia a modernização do Brasil do pós-guerra, quando o automóvel passou a fazer parte do cotidiano nacional.

Em meio às turbulências da década de 1960, é instalada uma grande loja de departamentos; o trabalho com alimentação seguia outro caminho. O frigorífico foi fechado em 1964 e se instalou um engenho de arroz, que ainda tem sua fachada integrada à atual sede da Malwee.



Participando do progresso da região

Impulsionado pelo espírito empreendedor, em 1968, Wolfgang Weege, depois de pesquisas de mercado, decide criar uma indústria têxtil. Aproveita o espaço do antigo engenho de arroz e instala a Indústria e Comércio W. Weege S/A. A malharia nasce sob o lema "Durabilidade, uma de nossas qualidades".

A nova empresa começou as atividades industriais com quatro funcionários, um tear circular na malharia, quatro barcas de tingimento e uma estufa na tinturaria, além de quatro máquinas de costuras. Mas logo a competência empresarial de Wolfgang Weege tratou de criar cenários de negócios que possibilitassem a expansão da empresa, o que ocorreu de forma rápida e se mantém consistente.

Em 1975, é inaugurada a fábrica de Pomerode, com 39 funcionários, nos setores de costura e dobração. Três anos depois, o parque fabril foi ampliado para incluir o setor de corte.

Em meados da década de 1980, a

empresa muda a razão social e passa a denominar-se Malwee Malhas S/A e, em 1982, Malwee Malhas Ltda. Em setembro do mesmo ano, é inaugurada a unidade de Blumenau, que iniciou as atividades como malharia, corte e costura. O novo parque fabril possui desde o início uma estrutura completa e moderna, que operava nos três turnos. Em 1992, concentrou suas atividades industriais na confecção e dois anos mais tarde passou a funcionar apenas em um turno. A Malwee possui também uma unidade fabril em Camacá, na Bahia.

CARINHOSO

O Grupo Malwee é proprietário também da Carinhoso, unidade que produz as marcas Carinho e Enfim, direcionada ao público infantil até 12 anos, e foi adquirida em 1996.



A Carinhoso tem uma linha voltada ao público infantil até 12 anos

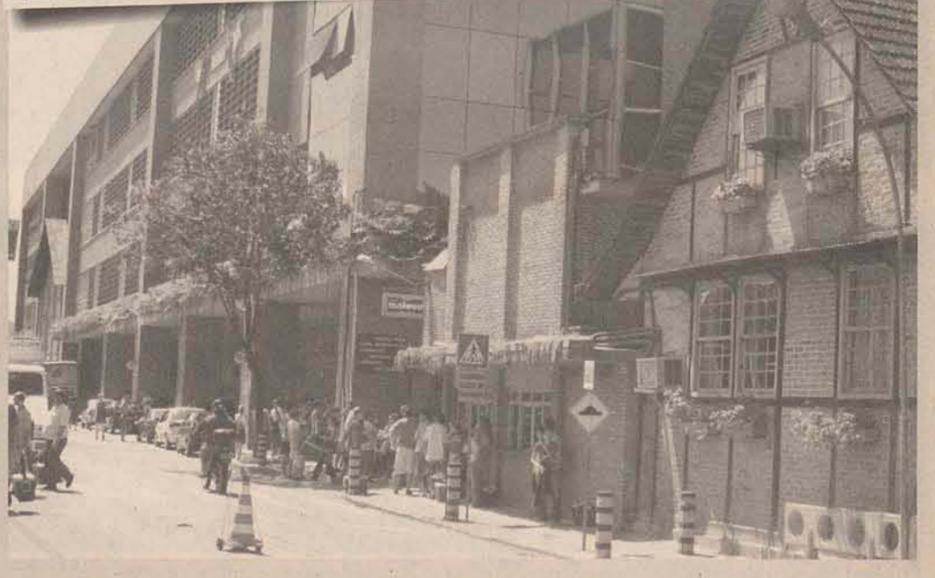
A capital do abraço

A Malwee Malhas de Jaraguá do Sul está localizada no Bairro Barra do Rio Cerro. A arquitetura do prédio uniu harmoniosamente o velho e o novo. O primeiro fica por conta da fachada central, que mantém um pouco da história da empresa: uma parte do antigo engenho de arroz. E o novo é revelado nas estruturas e nos contornos. O contraste reforça os laços entre passado e presente, permitindo visualizar a trajetória da Firma Weege, numa demonstração de respeito ao passado, certeza no presente e fé no futuro.

No dia-a-dia de trabalho, a Rua Bertha Weege fica colorida e movimentada com as inúmeras bicicletas, ônibus e carros utilizados para a chegada e saída da Malwee. No interior da fábrica, tecnologia de ponta e profissionais

capacitados e comprometidos com a qualidade dos produtos a serviço dos setores de tinturaria, malharia, corte, costura, estamparia, dobração, criação e de desenvolvimento das novas peças do vestuário.

Sede da Malwee Malhas, em Jaraguá do Sul, na década de 70 e hoje: harmonia entre o antigo e o novo



O COMPROMISSO

Investimentos em tecnologia para cuidar do meio ambiente

A Malwee Malhas vem investindo cada vez mais em tecnologia para proteção do meio ambiente, assegurando a manutenção da biodiversidade. Os novos equipamentos têm garantido redução significativa na produção de resíduos antes da implantação do novo sistema, a empresa gerava cerca de 15 toneladas diárias. Hoje, são aproximadamente cinco. Desde 1998, mantém um aterro industrial próprio, localizado no Parque Malwee, licenciado pelos órgãos ambientais. Sua área é superior a 17 mil metros quadrados,

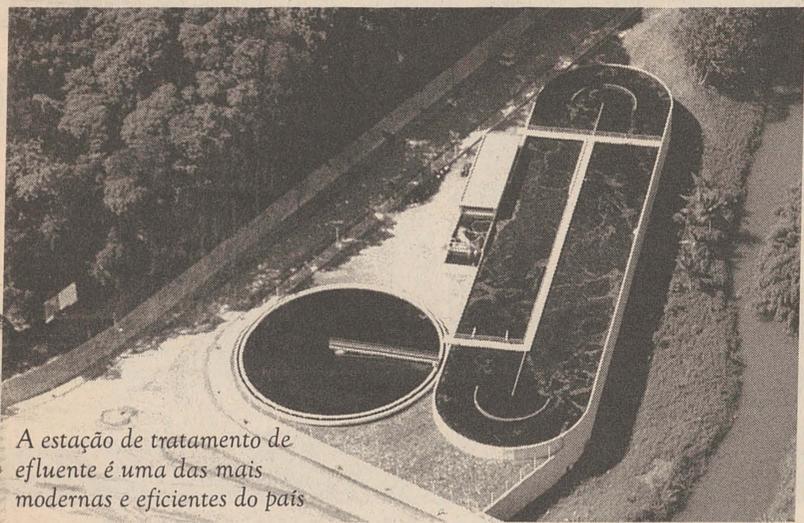
O COMPROMISSO DA MALWEE COM O MEIO AMBIENTE EXIGE AÇÕES EFETIVAS E RESPONSÁVEIS PARA MINIMIZAR OS RISCOS AMBIENTAIS DURANTE O PROCESSO PRODUTIVO. UTILIZA, DE FORMA SUSTENTÁVEL, OS RECURSOS NATURAIS, GARANTINDO A PROTEÇÃO E A MANUTENÇÃO DA BIODIVERSIDADE.

com capacidade para armazenar 62 mil metros cúbicos de resíduos gerados pela estação de tratamento de efluentes. Assim, o aterro terá utilidade mínima de 20 anos.

Em forma de trincheira, o terreno do aterro foi compactado e revestido com uma manta de polietileno de alta densidade para evitar que a água presente no lodo se infiltre no solo. Toda a água é drenada e segue por uma tubulação de mais de mil metros de comprimento para retornar à estação de tratamento para ser tratada novamente.

O controle do aterro é feito por poços de monitoramento, de onde são retiradas amostras de água para análise.

GÁS NATURAL - Há alguns anos, a Malwee é abastecida por gás natural que, além das vantagens econômicas, melhoraram sensivelmente as condições ambientais. Por ser puro, produz queima limpa e uniforme, isenta de fuligem e outros materiais que podem prejudicar os equipamentos. Substituindo o óleo combustível pelo gás reduziu a poluição atmosférica. A Malwee utiliza essa tecnologia para preservar o bem-estar, a qualidade de vida da população e o futuro das próximas gerações.



A estação de tratamento de efluente é uma das mais modernas e eficientes do país

AÇÕES ECOLÓGICAS

A Malwee mantém uma gestão ambiental sólida e preocupada com os aspectos e impactos ambientais. Para tanto, adaptou os sistemas aos padrões exigidos pela legislação, sempre atenta ao ambiente onde está inserida.

Os funcionários recebem orientação para a racionalização do uso dos insumos de produção para reduzir o volume de resíduo gerado e a destinar corretamente os materiais. As funções ligadas às áreas críticas (estação de tratamento de efluentes, caldeiras e estoque de produtos químicos) estão sob a responsabilidade de profissionais que recebem treinamento especial.



Aterro sanitário tem capacidade para armazenar 62 mil metros cúbicos de resíduos

Empresa possui uma das mais avançadas e eficientes ETE

Diariamente, a Malwee retira do rio uma grande quantidade de água para ser utilizada nos processos industriais. Para tratar essa água, a empresa possui um sistema convencional que adiciona dois produtos químicos: sulfato de alumínio com a função de "reunir" sujeira presente na água, formando um floco e soda cáustica que regula o pH (medida de acidez da água). Após a adição desses produtos, a água passa pelos floculadores estáticos um sistema de mistura que aumenta o tamanho dos flocos. Esses então ficam dispersos na água e a mistura segue para os tanques de decantação, onde os flocos, que são mais pesados que a água, se depositam no fundo. Já com boa qualidade, a água passa por um filtro de areia que retém os flocos menores. Depois de clarificada, segue para uma cisterna onde é bombeada para ser consumida. O decantador é limpo a cada dois meses e os filtros de areia todos os dias, através de um processo de retrolavagem.

TECNOBIO Depois de utilizada para tingimentos, lavagens de tecidos e estampas e uso geral (jardim, banheiros, lavação de pisos), a água vai para o tanque de equalização. A partir desse ponto, a água é chamada de efluente.

No tanque, todos os efluentes se misturam com a ajuda de ar comprimido. Esse processo faz com que o efluente tenha pH constante em seu interior apresentando cor homogênea com uma quantidade de poluentes bem distribuída.

A água devolvida ao rio tem qualidade superior à captada

Após passar pela equalização, o efluente é encaminhado ao tanque biológico o maior da estação de tratamento de efluentes, com capacidade para 11 milhões de litros de água. Nesse tanque existem diversos microorganismos (bactérias, protozoários, entre outros) que necessitam de alimento, oxigênio e de uma certa movimentação, pois muitos deles não se locomovem sozinhos para fazer a sua tarefa: a de deixar o efluente limpo para ser devolvido ao rio ou então ser reutilizado. Para que isso aconteça, o efluente a ser tratado entra no tanque como alimento aos microorganismos. Durante o processo, é injetada uma quantidade controlada de oxigênio. Para "ajudar" os microorganismos, o tanque possui ainda misturadores que mantêm o efluente sempre circulando.

O efluente permanece de quatro a cinco dias no tanque. Já com boa qualidade, passa pelos misturadores estáticos, onde é adicionado o descolorante produto químico que ajuda a remover a cor residual.

Passada pelo misturador, a água segue para o decantador, onde a sujeira (flocos de lodo com microorganismos) fica no fundo do tanque e a água já tratada segue, parte para o rio e outra para a reutilização no processo industrial.

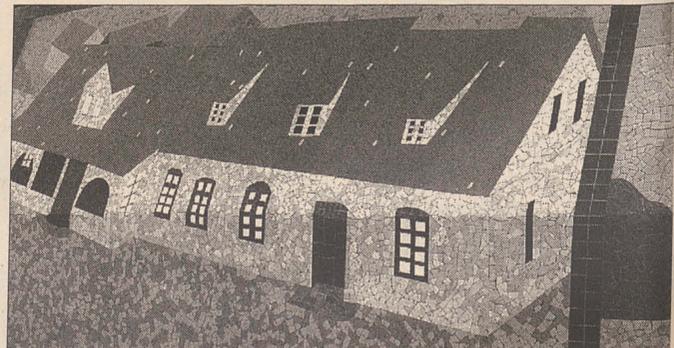
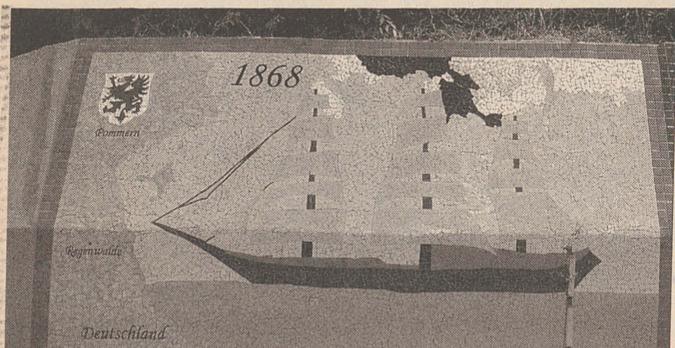
Aproximadamente 90% do lodo depositado no fundo do decantador é devolvido ao tanque, pois é rico em microorganismos que fazem a limpeza (depuração) do efluente no decorrer do processo. A outra parte é descartada após passar por uma espécie de centrífuga para depois ser depositada no aterro industrial.

A eficiência do tratamento de efluentes é superior a 97%. A água devolvida ao rio obedece com folga a todos os padrões ambientais exigidos.

Contribuindo com a natureza

Uma demonstração da responsabilidade ambiental da Malwee é o sistema de recuperação e reutilização da água. A empresa recupera até 45% de seus efluentes através de um moderno sistema de filtração composto por filtros a quartzo e filtros a resina, que deixam a água em perfeito estado para ser reutilizada no processo industrial. Essa água é utilizada principalmente no setor de tinturaria, nos processos de tingimento e lavação.

Com o projeto, a Malwee deixa de captar do Rio Jaraguá mais de 200 milhões de litros de água por ano, reforçando o compromisso com o desenvolvimento sustentável.



O Mosaico, obra do artista plástico Paulo da Silva, o Paulico, exposto no muro de entrada do Parque Malwee, retrata a trajetória da Família Weege, desde a saída da Alemanha, em 1868, passando por...

A MENSAGEM QUE SE DEVE LEVAR DO PARQUE MALWEE É A DA VALORIZAÇÃO DA VIDA, COM OS OLHOS VOLTADOS PARA O MEIO AMBIENTE. TAMBÉM QUE SOMOS NÓS OS RESPONSÁVEIS PELA DEGRADAÇÃO OU A PRESERVAÇÃO DA NATUREZA E PELO FUTURO DO PLANETA.

Herdeiro da cultura alemã do cultivo e gosto pela jardinagem e suas derivações e das tradições ecológicas a preocupação com o meio ambiente, Wolfgang Weege, fundador da Malwee Malhas, criou o Parque Malwee, uma reserva ecológica de 1,5 milhão de metros quadrados no coração de Jaraguá do Sul. A idéia inicial era transformar o local num jardim. Mas o projeto cresceu além do imaginado e, no final da década de 1970, o parque foi inaugurado. A beleza e o cuidado com a natureza fizeram do Parque Malwee referência de moradores e visitantes, que encontram um lugar ideal para brincar, passear, descansar, conversar ou simplesmente ler tranquilamente um bom livro. O parque oferece dois restaurantes (um de comida típica alemã), vários quiosques e churrasqueiras, um parque para as crianças, pista de bicicross, sete lagos, quilômetros de trilhas pavimentadas para caminhadas, quadras e campos para a prática de esporte, um ginásio de esportes e dois museus, além do Espaço de Cultura Popular Bertha Weege. O Parque Malwee está no roteiro do turismo ecológico uma vertente do turismo que tem como objetivo a conscientização e a preservação da natureza, tendo como fim despertar as pessoas para necessidade de se envolverem em projetos ambientais e defenderem o meio ambiente e o futuro do planeta. Abriga aproximadamente 42 mil árvores de diferentes espécies, entre elas pau-brasil, arará, babaçu, ipês, cedro, araribá, peroba, jacarandá. As ninfeias, plantas aquáticas, cobrem a superfície de muitos lagos, e a natureza mostra a sua exuberância e diversidade por meio das inúmeras espécies da fauna e flora.

VISÃO ECOLÓGICA

Parque Malwee: exemplo de respeito e amor à natureza

VISITAÇÃO

O parque é aberto à visitação pública diariamente das 7h30 às 17h30. Após esse horário, o movimento de carros fica limitado aos restaurantes e às áreas esportivas.

Com 1,5 milhão de metros quadrados, o Parque Malwee é um dos pontos turísticos de Jaraguá do Sul



Em homenagem ao seu criador, foi criado no parque o Pantheon, para guardar as cinzas de Wolfgang Weege

Guardando a história e preservando a memória

Na entrada do Parque Malwee, encontram-se o Espaço de Cultura Popular Bertha Weege e o Museu Wolfgang Weege. Ambientes criados para proporcionar aos visitantes uma viagem ao passado, preservar a memória e manter viva parte da história da cidade e seus habitantes. Muitos dos que visitam o museu e o centro cultural se reportam a um período de suas vidas, identificando vários objetos com os quais conviveu, conheceu ou ouviu falar. Frases como: "eu tinha isso quando era criança" ou "a gente usava isso no trabalho" são comumente ouvidas. Por outro lado, é possível identificar pessoas que nunca tinham visto um arado, uma atafona ou uma cédula brasileira da década de 1930.

Conhecer o passado permite entender o presente e visualizar o futuro. A partir daí é possível perceber a trajetória da Firma Weege, desde a instalação do laticínio, em 1906, até criação da Malwee Malhas, 62 anos depois. As mudanças seguiram o ritmo do próprio desenvolvimento da cidade.



Uma homenagem aos funcionários da empresa

No aniversário de 75 anos da Firma Weege, em 1981, foi inaugurada no Parque Malwee a estátua da costureira um monumento em homenagem aos trabalhadores da empresa. A festa de inauguração reuniu a família de Wolfgang Weege, que aproveitou para apresentar à comunidade a reprodução do veleiro Lord Brougham que, em 1868, trouxe o casal Friedrich e Henriette Weege e os filhos Augusta, Friedrich, Carl e Albertine da Alemanha para o Brasil.

A estátua representa os funcionários da Malwee, mas pretende ser também um "lugar de memória". A idéia é transmitir a mensagem do cotidiano de trabalho e suas conseqüências para a vida de cada um. A costureira olha para o horizonte, como se sonhasse ou estivesse esperançosa com o seu trabalho, confiante no futuro. Também vê o parque, do alto, observando a exuberância da reserva ecológica doado pela empresa aos funcionários. O mais coerente seria que ela estivesse sentada, já que raramente as costureiras interrompem as tarefas e ficam em pé durante o trabalho. Mas, a mensagem que se pretende transmitir é de uma trabalhadora, confiante e responsável, que sente orgulho do trabalho e do parque.



O olhar altivo da costureira transmite a segurança da trabalhadora na empresa e no futuro



...Pomerode, ainda no século 19, até os dias atuais, já em Jaraguá do Sul. O painel, de 150 metros de comprimento por quatro de altura, mostra as diferentes atividades exercidas pelos Weege a atafona,...

AS FESTAS

Descontração e muita alegria no interior das fábricas

"A MALWEE MALHAS NÃO É APENAS TRABALHO, PRODUÇÃO E LUCRO. É, ACIMA DE TUDO, ESTRATÉGIAS PARA SE SOCIALIZAR, CONQUISTAR SONHOS, FORMAR FAMÍLIAS E CONCRETIZAR IDEIAS DE VIDA."

À primeira vista, as fantasias e alegorias ostentadas pelos funcionários das unidades fabris da Malwee Malha e da Carinhoso sugerem um carnaval fora de época. Todavia, nada mais são do que o "Dia da fantasia" ou a comemoração de algumas datas especiais, reservadas no calendário das empresas para momentos de festas, alegria e descontração. É o outro lado da vida cotidiana dos trabalhadores, uma espécie de "bastidores" da empresa, que tem como objetivo mostrar que nem só de trabalho vivem os funcionários.

As festas internas, geralmente comemorativas ao aniversário da empresa, mudam toda a rotina de trabalho. Aproveitam-se as datas comemorativas para momentos especiais de colorido e animação, cuja intenção principal é a integração dos funcionários.

Nestes dias, as roupas "convencionais" são trocadas para que cada funcionário deixe aflorar um personagem específico para temas variados. Ao mesmo tempo em que se divertem incorporando os personagens das histórias e lendas infantis, estimulam a criatividade, a criação de peças e caracterizações.

Exemplos dessa descontração foram as festas para comemorar os 30 anos da Carinhoso e o aniversário da unidade da Malwee de Pomerode. Os parques fabris foram "invadidos" pelo pessoal do Sítio do Pica-pau Amarelo, que chegaram acompanhados pelo seu criador, Monteiro Lobado, e por outras "celebridades", como Carmem Miranda, além de prendas, executivos, chefs de cozinha, entre outros.

Normalmente esses eventos acontecem de cinco em cinco anos. Na verdade, é um convite a atividades diversas e à degustação de deliciosos bolos de aniversário. Em 2003, nos 35º aniversário da Malwee, 59 equipes de gincana participaram de uma incrível competição no ginásio da recreativa

da empresa, que envolveu diferentes atividades esportivas e lúdicas.

Outras comemorações que não passam despercebidas são: homenagem aos funcionários que completam dez, 20 ou 30 anos na empresa que, além das congratulações, recebem lembranças pela passagem dessa data tão especial, e o Dia do Trabalhador, 1º de maio, que é comemorado todos os anos.



Os funcionários aproveitam o clima para fortalecer a integração e se divertir



Os diretores da Malwee também participam da brincadeira, no Dia da Fantasia

Festa Junina

Para comemorar São João, a Malwee promove anualmente sua festa folclórica, com direitos a trajes e comidas típicas. Na Carinhoso, já houve um 24 de junho em que todos foram trajados tipicamente e a fábrica toda enfeitada com os objetos característicos da data. Um dia (a)normal de trabalho com certeza.

Em julho do ano passado, o Parque Malwee foi transformado num grande "arraia" para receber os centenas de "caipiras" que foram comemorar o dia do santo. Entre as atrações da noite, Léo do Acordeón, comida, pescaria, brincadeiras para as crianças, muita dança para esquentar o frio.



A criatividade e a descontração são os destaques nas festas comemorativas da empresa

Natal luz



A decoração de Natal da Malwee Malhas foi atração turística da cidade

A data máxima da cristandade - o Natal - fez parte do calendário de atrações de Jaraguá do Sul, Pomerode e Blumenau de modo especial da Malwee, nas caprichadas decorações de Natal. Todos os anos, a empresa "trazia muita luz" ao natal das cidades. A cada ano, novas surpresas puderam ser vistas, desde aldeias natalinas, cascata de luzes, muitos anjos, figuras de Papai Noel e, principalmente, muito encantamento. Um detalhe importante de ser lembrado é que todas as estruturas e projetos referentes à decoração natalina foram produzidos dentro da própria Malwee, interagindo-se os diversos conhecimentos dos funcionários da empresa

O centenário da Firma Weege é resultado da dedicação e do trabalho competente, também estendidos para as ações sociais em prol da comunidade.

Nós da Norfil, como parceiros da empresa, temos orgulho de participar de sua trajetória de sucesso, e lhe desejamos mais 100 anos de conquistas.

PARABÉNS FIRMA WEEGE



Norfil S.A.
Indústria Têxtil

O CAMPEÃO

Com o apoio da Malwee, futsal tornou-se referência nacional

TÍTULOS

- Campeão da Liga Nacional de Futsal - 2005
- Campeã Copa Santa Catarina - 2002
- Campeã Copa Umbro Internacional - 2002,
- Tricampeã Jogos Abertos de Santa Catarina - 2001/2002/2003
- Tetracampeão Estadual de Santa Catarina - 2001/2002/2003/2004
- Campeã Copa Cascavel/PR - 2003,
- Campeã Sul-Americano - 2004
- Campeã da Copa América - 2004
- Tricampeã da Taça Brasil de Clubes - 2003/2004/2005
- Vice-campeã do Mundial Interclubes - 2005
- Campeã da Super Liga - 2005



Time campeão da Liga Nacional de Futsal, em 2005. Em pé: Kléber Rangel (supervisor técnico), Fernando Ferretti, Marcos Moraes "Marcão" (auxiliar técnico), Marcinho, Antonio, Falcão, James, Bagé, Fio, Maurício Leandro (massoterapeuta), Sergio Rodrigues (fisioterapeuta) e Rogério Rosa (preparador físico). Agachados: Valdin, Márcio Sergipano, Xoxo, Willian, Xande, Chico, Márcio, Leco e Renato Vieira (técnico do juvenil)

A trajetória do futsal de Jaraguá do Sul pode e deve ser dividida em duas fases: uma antes e outra depois do apoio da Malwee ao time da cidade. Criado em 1992, a equipe se destacou no cenário nacional e até internacional somente após o patrocínio da empresa. Hoje, tem no elenco o melhor jogador de futsal do mundo Falcão e vários jogadores da seleção brasileira. A formação de um time de estrela e competitivo um papa títulos só foi possível com o patrocínio da Malwee. Tudo começou quando o técnico Fernando Ferreti e o diretor Carione Pavanello, o Cacá, decidiram comprar uma vaga (franquia) para a equipe de Jaraguá do Sul disputar a Liga Nacional, mesmo sem patrocínio nem dinheiro. Algum tempo depois, a Malwee encampa a idéia e,

COM O APOIO DA MALWEE, O JUVENTUS RETORNOU À PRIMEIRA DIVISÃO DO CAMPEONATO CATARINENSE DE FUTEBOL. A EMPRESA TAMBÉM CONTRIBUIU COM A EQUIPE DE JUNIORES E NAS REFORMAS E MELHORIAS DO ESTÁDIO JOÃO MARCATTO - RECONHECIDO PELA FEDERAÇÃO CATARINENSE COMO UM DOS MELHORES DO ESTADO. POR DEZ ANOS, A MALWEE PATROCINOU OS UNIFORMES DOS CLUBES DE FUTEBOL AMADOR DA REGIÃO.

em 2001, com apoio irrestrito do industrial Wandér Weege, passa a patrocinar o time. Com o apoio da empresa, o time contratou grandes jogadores, entre eles Manoel Tobias e Falcão, ambos eleitos pela Fifa os melhores do mundo, e vem conquistando a maioria dos torneios disputados. Hoje, Jaraguá do Sul é referência nacional em futsal. O futebol é uma paixão nacional, que movimenta uma multidão de apaixonados torcedores em todos os cantos do Brasil. Por aqui, esse sentimento é canalizado especialmente para o futsal tricampeão da Taça Brasil de Clubes e campeão da Liga Nacional. Os títulos conquistados pela equipe e o talento dos jogadores contribuíram para solidificar as raízes do futsal na região e no Estado.



O técnico Ferreti disse que "é uma honra participar deste momento especial que é a comemoração dos 100 anos da Firma Weege". Na avaliação dele, a equipe de futsal atletas, comissão técnica e dirigentes faz parte desta história, nos últimos cinco anos, e se sente muito orgulhosa por isso. "Queremos parabenizar a Malwee Malhas, esperando que o sucesso retumbante se repita indefinidamente. É da determinação de um homem como Wandér Weege, característica também encontrada em nossa equipe, que se faz a história de sucesso da nossa empresa".

Duas versões e uma mesma paixão

A origem do futsal é disputada por brasileiros e uruguaios. Segundo a versão nacional, o esporte teve início no Brasil na década de 1940, quando estudantes da Associação Cristã de Moços de São Paulo, na falta de campos, passaram a jogar o futebol em quadras de basquete e hóquei, daí o nome inicial de futebol de salão. A Confederação Brasileira de Futsal sustenta a versão de que os brasileiros teriam iniciado o esporte e disseminado a prática dele pelo mundo. "No que pese a divergência, é inegável que os brasileiros são os maiores responsáveis pelo seu crescimento, expansão e organização", enfatiza o professor Wilson Carlos de Santana. A outra versão diz que, nos anos 30, o professor uruguaio Juan Carlos Ceriani, também da Associação Cristã de Moços, teria criado as primeiras regras e chamado o novo esporte de Indoor-Foot-Ball, sendo trazido para o Brasil por jovens brasileiros que tiveram contato com o novo esporte no país vizinho. Num primeiro momento o jogo era praticado em

quadras, normalmente utilizando bolas com serragens, crina vegetal ou cortiça granuladas. O maior problema desse tipo de bola estava no fato de que elas saltavam com facilidade saindo com frequência da quadra, por isso que se diminuiu o seu tamanho e aumentou-se o seu peso sendo então denominado o futebol de salão como "o esporte da bola pesada". O nome futsal surgiu em 1989, quando o esporte passou para a tutela da Fifa. A difusão do futsal no Brasil tem relação com a popularização do futebol no país. Este jogo que era uma prática das elites brancas da Inglaterra e dos Estados Unidos. "Enquanto em outros países o futebol é considerado um esporte, no Brasil, é visto como um jogo, ou seja, uma atividade que requer táticas, força, determinação psicológica e física, habilidade técnica", diz o sociólogo Roberto Da Matta. A Liga Nacional de Futsal, responsável pelo desenvolvimento e integração dos principais clubes brasileiros, foi criada em 1996.

**ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS DO ESPORTE
AMADOR DE JARAGUÁ DO SUL E
MALWEE MALHAS, UMA GRANDE
PARCERIA COM MUITAS CONQUISTAS!**

**PARABÉNS PELOS 100 ANOS
FIRMA WEEGE / MALWEE MALHAS**

DÊ UM ABRAÇO
NO PESSOAL
DA MALWEE.

AI VOCÊ APROVEITA
E VÊ COMO O TECIDO
DA CAMISETA
DELES É GOSTOSO.

Malwee
gostosa como um abraço

LYCRA[®] PARABENIZA A MALWEE
PELOS SEUS 100 ANOS
DE QUALIDADE E CONFORTO.

LYCRA[®]

Rádio Jaraguá AM, a 'voz' da região

Outra empresa do grupo que também contribuiu muito para o desenvolvimento da região, é a Rádio Jaraguá AM. Desde a primeira transmissão da ZYP-9, no início de 1948, em fase experimental, a defesa dos interesses regionais têm sido uma das bandeiras da 'Jaraguá'.

As primeiras transmissões usavam equipamento da Bynhgtton & Cia., funcionava em ondas longas de

PIONEIRA NA REGIÃO, A RÁDIO JARAGUÁ SEMPRE ESTEVE À FRENTE DO SEU TEMPO, ANTECIPANDO AS INOVAÇÕES TECNOLÓGICAS, TORNANDO-A DESTAQUE NO CENÁRIO DA COMUNICAÇÃO RADIOFÔNICA

1.510 quilociclos, 196,8 metros, com 250 watts de potência e a antena instalada no Morro do Brunhns. A rádio foi fundada por Werner Stange e Homero Camargo de Oliveira. Passado o tempo, a ZYP-9 modernizou-se, dando lugar a Jaraguá AM, em prédio próprio, equipamentos modernos de longo alcance e com a contratação de profissionais de outras regiões do Brasil. Em 1992, a emissora foi integrada ao Grupo Malwee.

A Jaraguá AM possui equipamentos de última geração, profissionais experientes e uma programação diversificada: jornalismo: música, prestação de serviços, utilidade pública, campanhas institucionais, esporte, entre outras atrações.

Opera em 10 KW de potência.

FATOS HISTÓRICOS

• A inauguração da Rádio Jaraguá (ZYP-9) foi o maior acontecimento da época na região. Com o passar do tempo, a contratação de locutores como Cícero Motta, Arruda Neto, Antônio Pereira, da radiofonia paulista, aumentaram ainda mais os níveis de audiência, incrementando a venda de aparelhos de rádio. O rádio, aliás era o principal elo de comunicação com o mundo, fonte de distração para as famílias e programas como o "Rancho do Dadi" e "Brindes Sonoros" eram garantia de audiência.

Em 1952, integrantes da Orquestra de Acordeons do Rio de Janeiro vieram se apresentar no Auditório da ZYP-9. Ainda nessa década, o então candidato a governador Nereu Ramos, fez comício defronte à ZYP-9.



Jaraguá AM: alta tecnologia a serviço da comunidade

Montar uma empresa que consegue atravessar um século de existência, se desenvolver e contribuir com a comunidade é tarefa para obstinados e competentes administradores.

Parabenizamos a FIRMA WEEGE pelos 100 anos de fundação e desejamos outros 100 anos de muito sucesso.



giroflex

Recomaq Móveis e Equipamentos P/ EscritoriosLtda
Rua Quintino Bocaiuva, 148 - Centro - Jaraguá do Sul

Tel. 3371-1477 e-mail recomaq@netuno.com.br - www.recomaqmoveis.com.br

Somente os grandes empreendedores conseguem voar mais alto e, de lá de cima, enxergar o caminho do sucesso.

Os 100 anos da Firma Weege comprovam a tese da competência administrativa.

Parabéns Firma Weege



helibras

a Eurocopter Company



Av. Santos Dumont, 1979 - Setor C - Lote 3
02012-010 - São Paulo - SP - Tel.: (11) 6990-3700

www.helibras.com.br

*Com trabalho e amor.
Muito mais 100 anos.
Parabéns!*



QUIMISA

QUIMISA S/A
RODOVIA IVO SILVEIRA, KM 03 • Nº 315 • BAIRRO BATÉAS
88355-200 • BRUSQUE • SC

FONE: (47)-3251-1010 • FAX: (47)-3251-1006
e-mail: quimisa@quimisa.com.br
www.quimisa.com.br



Nesses 100 anos, a Firma Weege transportou sonhos e esperanças de um futuro melhor para milhares de pessoas, através da geração de trabalho e das ações sociais desenvolvidas.

CELEBRAR O CENTENÁRIO DA EMPRESA
É UMA ALEGRIA PARA NÓS QUE
ACOMPANHAMOS ESSA HISTÓRIA DE SUCESSO

Parabéns FIRMA WEEGE

CARGOBRASIL
LOGÍSTICA NACIONAL E INTERNACIONAL

Fone: 47 3371 0363
www.cargobrasil.com

É uma alegria para todos nós do Hospital e Maternidade Jaraguá celebrarmos o centenário da Firma Weege, uma empresa que a cada dia reforça seu compromisso com a qualidade de vida da população de Jaraguá do Sul e região.

Comemorar os 100 anos da Firma Weege é festejar a vitória da saúde e a certeza de uma parceria sólida em favor da comunidade.



CENTRO

DE IMAGEM
Hospital Jaraguá

**Parabéns
Wandér Weege
e família**

ABRAÇO À VIDA

O apoio indispensável aos hospitais da microrregião

"UMA EMPRESA SOCIALMENTE RESPONSÁVEL PROCURA ESTENDER A QUALIDADE DOS SEUS PRODUTOS ÀS AÇÕES QUE DESENVOLVE EM PROL DO MEIO EM QUE ESTÁ INSERIDA. CONTRIBUIR PARA A PRESERVAÇÃO DO MEIO AMBIENTE, DO DESENVOLVIMENTO DAS PESSOAS E DO PAÍS FAZ PARTE DO COTIDIANO DE QUEM SE PREOCUPA COM O FUTURO"

O industrial Wandér Weege, acompanhado do governador Luiz Henrique da Silveira, Prefeito Moacir Bertoldi e Irmã Sandra, no desceramento da fita inaugural

Não é novidade para nenhum habitante da região o apoio da Malwee Malhas aos hospitais. Até porque é uma longa e saudável parceria entre a empresa e as instituições de saúde, que começou há muito tempo, cresceu nos anos 70 sob o comando de Wolfgang Weege e se intensificou nos últimos anos.

"O Hospital e Maternidade Jaraguá é um dos mais equipados de Santa Catarina. E isso só é possível graças ao apoio incondicional da Malwee", afirma o diretor do hospital, Hilário Dalmann, lembrando que a empresa doou ambulâncias, equipamentos, o centro cirúrgico, recursos para obras e outros materiais.

A Malwee também tem especial apreço pelo Hospital e Maternidade São José também, cuja relação entre a empresa e a instituição "é a mais afetiva possível", como classifica o diretor-administrativo do hospital, Vilson Santin. Segundo ele, a Malwee sempre foi parceira e nunca mediu esforços para contribuir no que era necessário. "A Malwee sempre colaborou com o hospital com equipamentos e recursos. Mas essa ajuda foi ainda mais significativa nas obras de reestruturação e ampliação do hospital", reforça Santini.

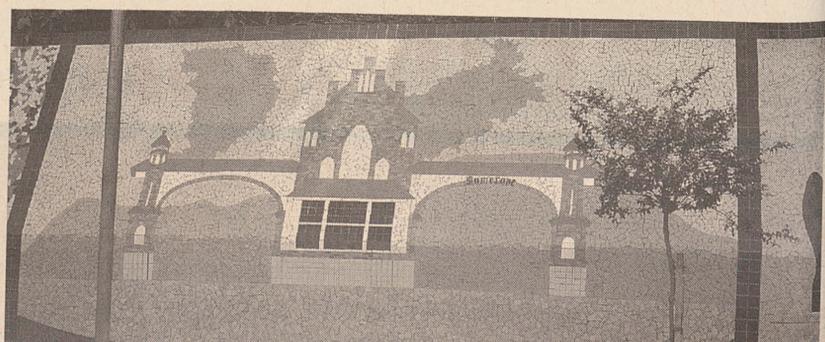
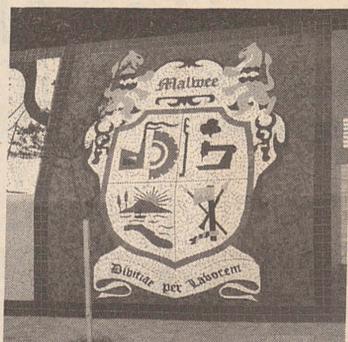
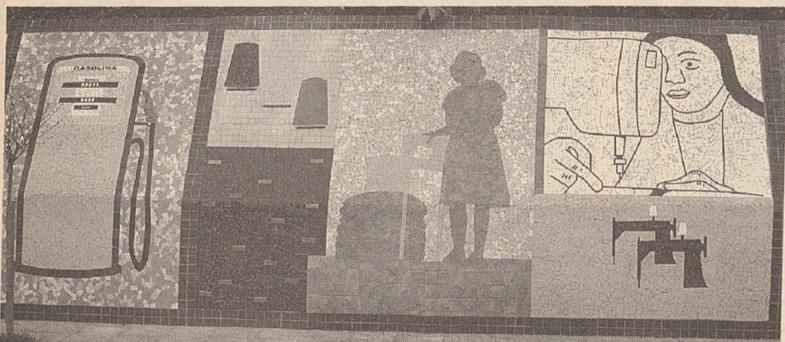
O Hospital Santo Antônio, de Guaramirim, também está na relação das entidades beneficiadas pela Malwee Malhas. O atual gestor da instituição, Luiz Carlos Pereira, lembra que a empresa contribui há vários anos, mas intensificou as doações e a atenção a partir de 2001, depois de definidas as novas metas para a melhoria dos atendimentos. "A Malwee sempre ajudou o hospital. A população sabe dessa contribuição, e por isso é grata a ela, em especial ao senhor Wandér", garantiu, informando que a empresa doou ambulâncias, equipamentos, um gerador de energia e o novo centro cirúrgico.



Vista parcial da fachada do novo Pronto Socorro do Hospital São José



UTI Pediátrica do Hospital Jaraguá



...ponto de comércio, a pequena fábrica de laticínios, o posto de combustível, o engenho de arroz e a malharia, a atual Malwee Malhas, e o Parque Malwee. Além de uma obra de arte - foram utilizadas...

Responsabilidade social: compromisso da Malwee

A gestão social da empresa vem contribuindo para a qualidade de vida da população das cidades onde tem atividades industriais. Há vários anos promove e apóia diferentes programas e projetos nas áreas social, esportiva, cultural e ambiental desenvolvidos na região. Existem uma infinidade de trabalhos patrocinados, promovidos, estimulados e apoiados pela empresa em favor de entidades assistenciais, filantrópicas, instituições sociais, ONGs, ou diretamente à comunidade regional. Dentre elas destacam doações de equipamento, veículos e recursos aos hospitais, unidades de corpo de bombeiros, Apaes, entre outras. "Uma empresa socialmente responsável procura estender a qualidade dos seus produtos às ações que desenvolve em prol do meio em que está inserida. Contribuir para a preservação do meio ambiente, do

desenvolvimento das pessoas e do país faz parte do cotidiano de quem se preocupa com o futuro", justifica o presidente da Malwee, Wandér Weege.

Na opinião dele, o conceito da filantropia talvez esteja relacionado ao fato de que grande parte das empresas substituírem os governos no papel de provedor dos cidadãos e do país. "Junte-se a isso a irresponsabilidade de empresários, acobertados por governos corruptos, que sonham impostos e desrespeitam a natureza e as pessoas. A soma desses fatores permitiu a instalação do caos e a conseqüente inversão de valores que hoje caracteriza as relações empresa-governo-cidadão", diz, acrescentando que a ausência do Estado levou muitos empreendedores a resolver os problemas da comunidade em que se inseriram, quando a única responsabilidade seria gerar empregos.

Corpo de Bombeiros: uma longa história de amizade

A relação da Firma Weege com as corporações de bombeiros voluntários da região é antiga e forte. No caso específico de Jaraguá do Sul, é ainda mais próxima. O criador da empresa, Wolfgang Weege, foi um dos fundadores do Corpo de Bombeiros Voluntários da cidade, sendo seu primeiro vice-presidente. Em reconhecimento aos 20 anos de serviços prestados e às contribuições ininterruptas à corporação, no dia 26 de novembro de 1986, o industrial foi homenageado com a comenda "Ordem da Machadinha".

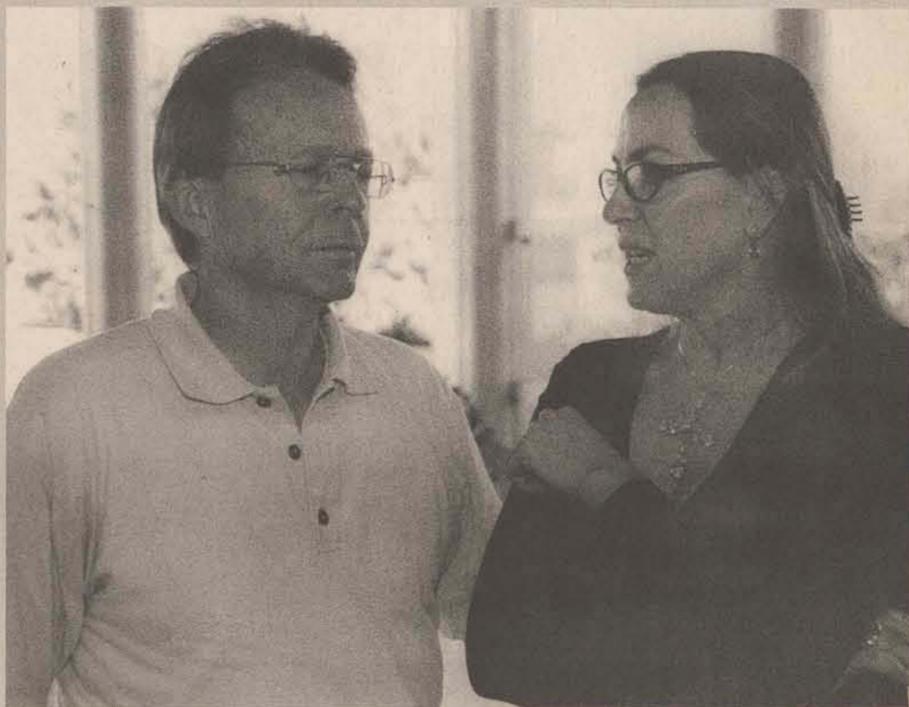
"A Malwee é uma das grandes doadoras e parceiras do Corpo de Bombeiro. Contribui decisivamente com a corporação, tendo como objetivo a manutenção da qualidade de vida da população. Nós, bombeiros, somos apenas os intermediários entre a empresa e a comunidade", diz o secretário-executivo da corporação, Adolar Jark, lembrando que a empresa doou à entidade veículos e equipamentos, além do terreno da sub-sede do Corpo de Bombeiros da Barra do Rio Cerro, "entre outras importantes e necessárias ajudas".

A Malwee também é parceira das unidades de corpo de bombeiros voluntários das cidades da região, contribuindo e apoiando sempre que necessário.



Wolfgang Weege recebe a "Ordem da Machadinha", em reconhecimento pelos 20 anos de serviços prestados aos bombeiros de Jaraguá do Sul

De pai pra filho há mais de um século

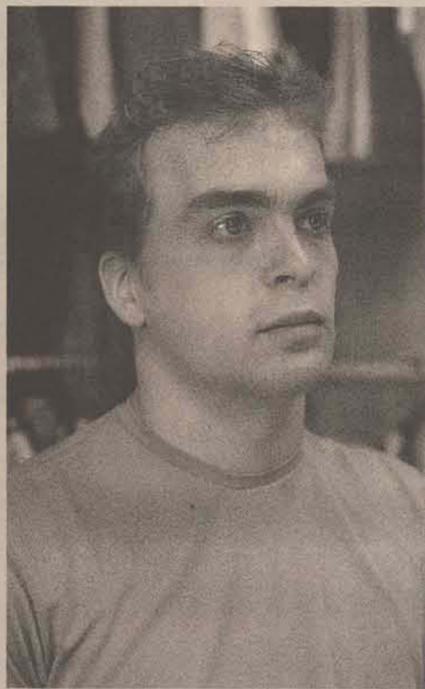


Os industriais Wandér e Laurita Weege

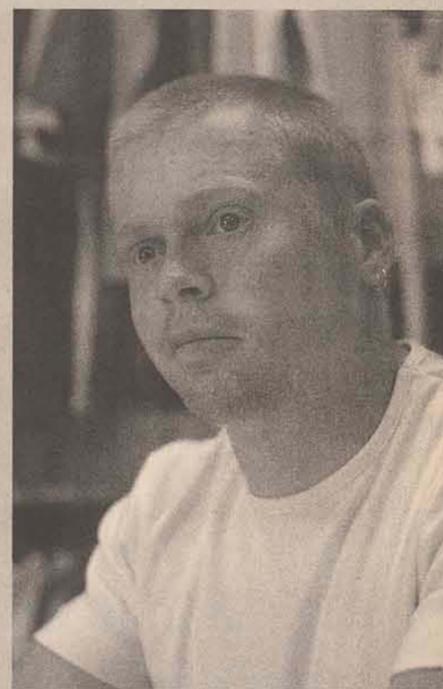
O Grupo Malwee é presidido atualmente por Wandér Weege, filho do criador da malharia, em 1968, e neto do fundador da Firma Weege. Ele herdou do pai Wolfgang e do avô Wilhelm o gosto e a aptidão pelos negócios - característica marcante dos Weege, revelada por Karl Weege no final do século 19.

Wandér começou na Malwee como diretor-gerente. Em 1987, após o falecimento do pai, assumiu a presidência. Graças à capacidade gerencial, conquistou vários prêmios, entre eles o de líder empresarial nacional do setor têxtil. Pela competência, tornou-se membro permanente do Fórum de Líderes Empresariais do Brasil.

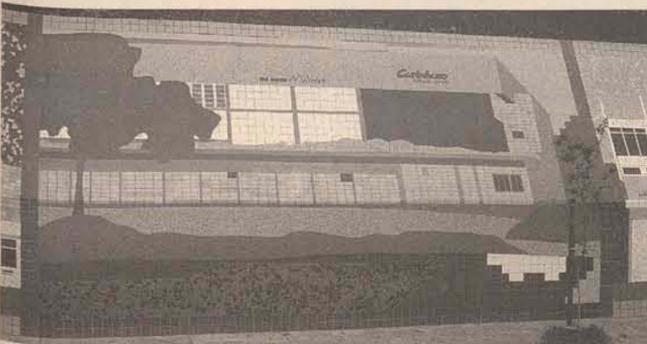
Seguindo a tradição, os filhos Martin e Guilherme, ambos com formação em gestão empresarial têm no sangue o gosto pelos negócios. Desde bem cedo acompanham a evolução dos negócios, por meio de estágios em diversos setores do grupo e tem no patriarca a grande referência em gestão.



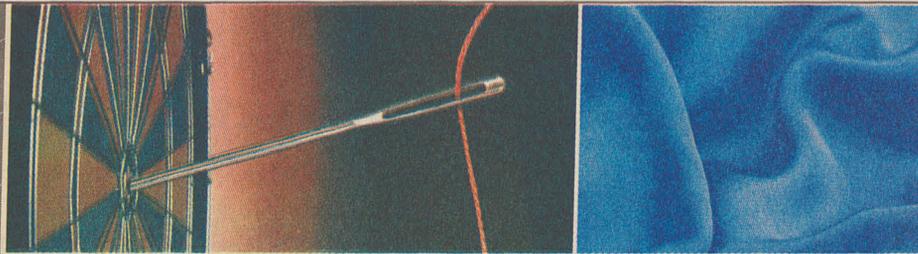
Guilherme destaca o bom relacionamento. "Estamos aprendendo, adquirindo experiência e nos dedicando para que todos os objetivos sejam alcançados", assinala Guilherme.



"O fato de ter estagiado nos diversos setores, me permite entender o processo industrial como um todo", destaca Martin, filho mais velho do casal



...1,8 milhão de pastilhas e alguns meses de trabalho de Paulico - é um pedaço da história de Jaraguá do Sul e região.



O bem estar no alvo da moda

A mistura de ousadia e competência administrativa resultou na fórmula de sucesso da Firma Weege.

E o centenário da empresa confirma os bons efeitos da alquimia empresarial criada pela Família Weege.

Parabéns Malwee pelos 100 anos de fundação da Firma Weege.

Tel.: 11 - 4447-8911
vendas@chtbr.com.br
www.chtbrasil.com.br

Totally Focused On Textiles

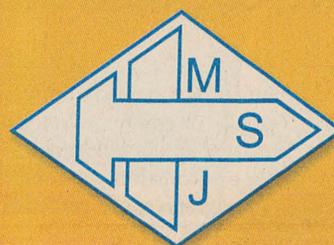


Numa data tão especial como esta, só nos resta desejar outros 100 anos de sucesso à Firma Weege. Mais um centenário abençoado e de ações solidárias em prol de nossa comunidade.

Para nós do Hospital e Maternidade São José é um orgulho fazer parte do círculo de amizade dessa empresa cidadã..

Parabéns Wandér Weege e família

UMA HOMENAGEM



Hospital e Maternidade
São José

A lei natural reserva aos empreendedores a missão de construir a Nação através do trabalho.

A Família Weege não só aceitou o desafio como desempenhou brilhantemente seu papel.

Os 100 anos da Firma Weege são testemunhas deste feito.

Parabéns Wandér Weege e toda família Malwee



Cassuli Advogados Associados

OAB / SC 397/99

Advocacia Empresarial

(47) 3371-7511

www.cassuli.adv.br

COMEMORAÇÕES

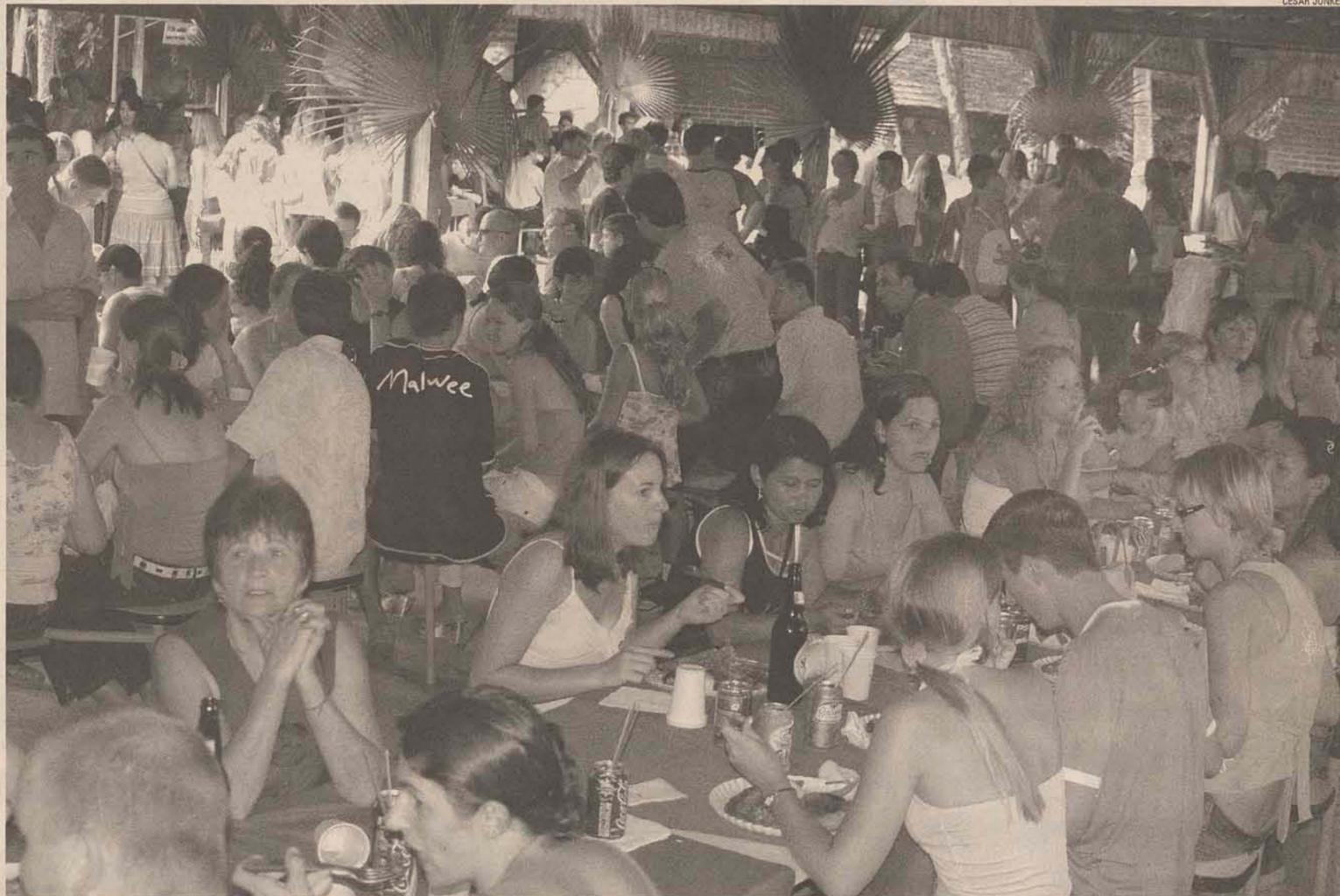
Um brinde ao centenário!

CÉSAR JUNKES

O almoço de encerramento de 2005 foi marcado pelas comemorações dos 100 anos da Firma Weege. Em clima de grande confraternização, todos divertiram-se ao som de banda e almoço especial. O palco não poderia ser melhor: o parque Malwee, que serviu de cenário ao evento.



Saúde! Durante a inauguração do mosaico que conta a trajetória da família Weege no Brasil, Wandêr Weege exhibe lata alusiva ao centenário. A lata é parte do material comemorativo que inclui entre outros, camiseta, calendários, folderes, garrafa longneck e relógio de parede.



A hora da refeição é sagrada! Todos serviram-se com o cardápio especial regado a maionese caseira, carnes, pão e grande quantidade de saladas, entre outros pratos. E como quem tem fome tem sede também, grande quantidade de bebida foi consumida, para que todos estivessem prontos para curtir a festa!



A música ao vivo foi um convite para dançar e bater papo. Resultado: bons momentos de integração com os companheiros de trabalho ou com os colegas recém conhecidos de outros turnos



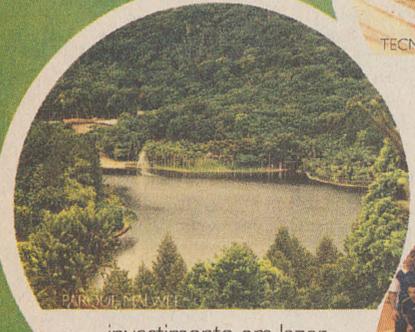


investimento em ser humano



TECNOLOGIA

investimento em meio ambiente



PARKING DE MALWEE

investimento em lazer e cultura



FUTEBOL CAMPEÃO NACIONAL

investimento em esporte



EQUIPAMENTOS DE ÚLTIMA GERAÇÃO

investimento em tecnologia

Investimento, investimento, investimento... Não se fala em outra coisa por aqui? Claro, também se fala em acreditar, valorizar, preservar e reinvestir. São palavras que viram ações. Ações que geram frutos. E o grande e saboroso fruto está aí, colhido na forma de reconhecimento nacional, referência naquilo que faz e orgulho de quem faz.

Parabéns Firma Weege, hoje orgulhosamente Malwee Malhas.

Malwee

UMA HOMENAGEM

NISSHINBO

NISSHINBO DO BRASIL INDÚSTRIA TÊXTIL LTDA. São Paulo - SP

Uma história de compromisso com o ser humano e com a qualidade



Firma WEEGE

100 anos

Abrace naturalmente



A SANTANENSE TEM O PRAZER DE PARABENIZAR A MALWEE PELOS 100 ANOS.

ABRAÇAR OS SONHOS EM BUSCA DE SUA REALIZAÇÃO É UMA RECEITA DE SUCESSO.

TECIDOS **santanense**

www.santanense.com.br